

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização MOBRAF
Centro Cultural - CECUT

a ação cultural

agora é fácil fazer

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL
Maurício Alves dos Santos

Ministério da Educação e Cultura — MEC
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização
Centro Cultural — CECUT

A AÇÃO CULTURAL
Agora é fácil fazer

IBRASIL
BIBLIOTECA NACIONAL
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — CETEP/SEDOC).

F981a

Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.
CECUT

A ação cultural; Agora é fácil fazer. Rio de Janeiro, 1977.

52 p. ilustr. 27 cm.

1. Artesanato — estudo e ensino. I.
Título.

77-11

cdd: 745
cdu: 745

OBJETIVO

Este fascículo se destina a auxiliar o ECULT a dinamizar as atividades do POSTO CULTURAL do MOBREAL.

Essas atividades que sugerimos agora a você, como ENCARREGADO DE POSTO, poderão ser desenvolvidas com a clientela, como parte da programação de ARTE POPULAR E FOLCLORE do MOBREAL Cultural.

Ao elaborarmos essas sugestões, pretendemos:

- fixar o homem em seu ambiente e ampliar o seu conhecimento
- tornar o POSTO CULTURAL um ponto de encontro de artesãos e um elemento de mobilização aos cursos de ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL e EDUCAÇÃO INTEGRADA do MOBREAL
- levar a comunidade a reconhecer e valorizar o trabalho do artesão e a sua importância como manifestação cultural
- motivar o Mobrealense e a comunidade a participar também dessas atividades artesanais para aproveitamento de suas horas de lazer
- estimular a criatividade, através das programações do POSTO CULTURAL.

COMO?

QUANDO?

ONDE?

COMO? — Informamos a maneira de executar cada uma das sugestões enviadas.

QUANDO? — Sugerimos datas, festividades, dias mais apropriados.

ONDE? — Local, sempre que possível, de mais fácil acesso ao Mobralense e à comunidade. O POSTO CULTURAL tem todas as prioridades.

I — EXPOSIÇÕES

A — EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE MOBRALENSES.

Através da exposição, poderá ser feita a mobilização e divulgação do trabalho do Mobralense.

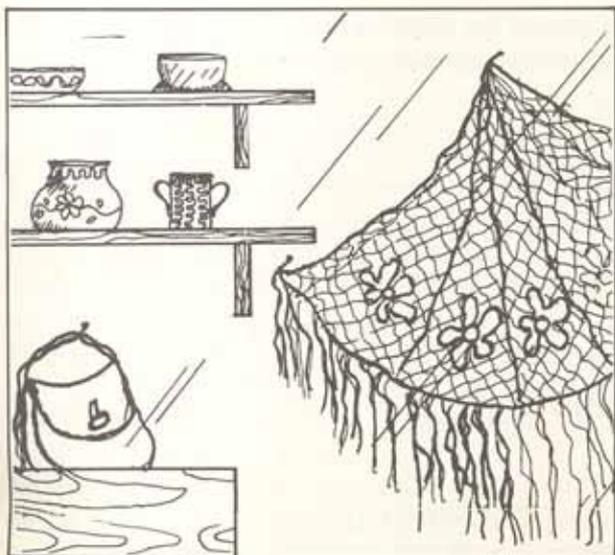
COMO:

1 — Colete os trabalhos de artesãos Mobralenses:

- nas classes de alfabetização
- através das fichas do artesão
- através da ficha do freqüentador do POSTO
- trazido por um elemento da comunidade ou COMUN;

2 — exponha os trabalhos coletados:

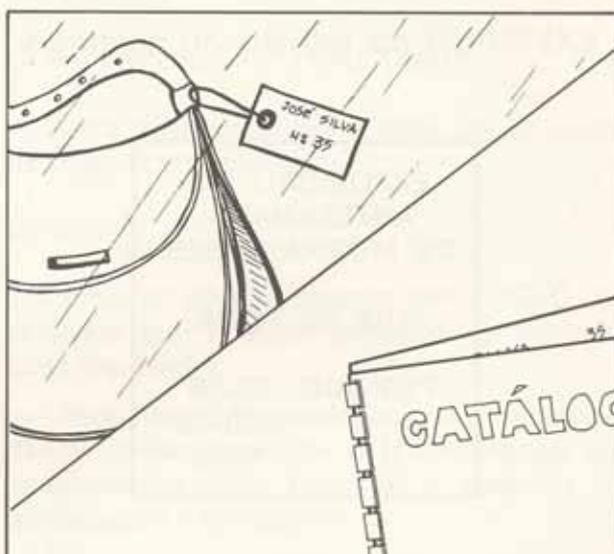
- arrume um local no POSTO para a exposição
- coloque os trabalhos em estantes, vitrinas etc;



3 — divulgue os trabalhos expostos:

- através de cartazes
- do rádio
- jornal
- alto-falantes etc;

4 — coloque etiqueta com o nome do autor e o seu número correspondente no catálogo, que conterà outras informações. A etiqueta deverá ficar junto com a peça;



5 — elabore texto para orientar o visitante contendo os dados necessários (Catálogo)

- nome do artesão;
- data e local do nascimento;
- tipo de artesanato;
- nome da peça;
- matéria-prima usada;
- data em que foi feita a peça exposta (para pôr em evidência as transformações que sua obra sofreu com o tempo);
- preço da peça;
- se possível, pequena biografia do artesão (veja as legendas da Pinacoteca).

	NOME DO ARTESÃO
	DATA E LOCAL DO NASCIMENTO
	TIPO DE ARTESANATO
	NOME DA PEÇA
	MATÉRIA PRIMA USADA
	DATA DE EXECUÇÃO
	PREÇO
	BIOGRAFIA DO AUTOR

data em que foi feita a peça: 1970

preço da peça: Cr\$ 50,00

biografia: JOAQUIM JOSÉ — artesão em barro. Aprendeu a arte de cerâmica com seu pai. Mais tarde passou a trabalhar sozinho e sua obra tem, hoje, um estilo próprio. Usa como motivo as figuras da sua terra.....

NOME DO ARTESÃO:.....
LOCAL DO NASCIMENTO:.....
ETC:

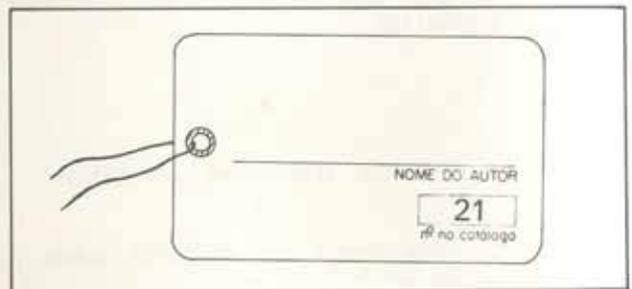
EXEMPLO do folheto ou catálogo:

EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO DE MOBRALENSES
JUIZ DE FORA
PERÍODO: 03-05 a 20-05 1976

EXEMPLO de etiqueta:

Nome do autor: JOAQUIM JOSÉ.....

Número recebido no folheto ou catálogo: n.º 21



CAPA: Exposição de Artesanato de Mobra-
lenses

(nome da cidade)

Período: (data/mês/ano)

— FOLHA SEGUINTE: TRABALHO n.º 1

nome do artesão:

local de nascimento:.....

data de nascimento:

tipo de artesanato: rede, ou talha, ou tece-
lagem, ou máscara

nome da peça: "O SERTANEJO" — título
dado pelo autor à peça

matéria-prima: tipo de material que é usado
para a execução da peça. Ex.: barro para a
cerâmica, ou madeira para talha, ou fibra
de tucum para tecelagem.

QUANDO:

a época ou data para as exposições deverão
ser programadas tendo em vista:

- festa da cidade — seu padroeiro
- feiras e exposições
- época de mobilização
- datas cívicas e feriados, etc....

ONDE:

sempre que possível realizar as exposições
no POSTO CULTURAL. Elas levarão os
Mobralenses a freqüentarem o POSTO e
divulgá-lo na comunidade.

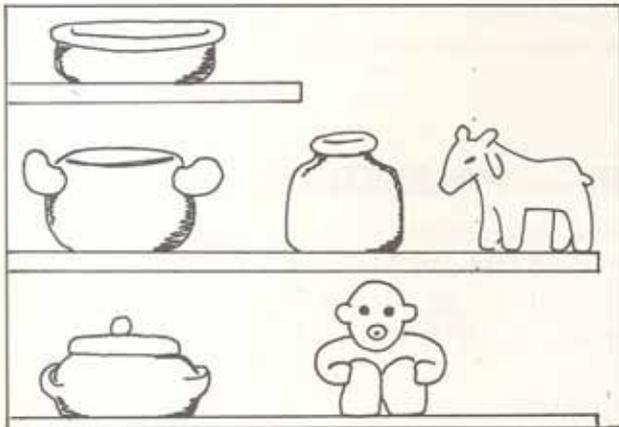


B — EXPOSIÇÕES PERIÓDICAS DE ARTESÃOS LOCAIS:

— divulgação do artesanato local.

COMO:

- 1 — poderá ser individual ou coletiva;
- 2 — um só tipo de matéria-prima ou várias ao mesmo tempo;



3 — convide os artesãos para expor, baseando-se:

- ficha de cadastramento;
- mobilização nas classes de ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL e EDUCAÇÃO INTEGRADA;
- ficha do freqüentador do POSTO;
- mobilizado pela comunidade ou COMUN;

4 — preparar o folheto (catálogo) informativo da mesma maneira que foi explicado no item anterior.

QUANDO:

- nas datas históricas
- festas da cidade
- época de feiras e exposições
- época de mobilização para a formação de classes de AF e EI.

ONDE:

- POSTO CULTURAL
- Casa de Cultura
- Prefeitura
- Lojas vazias
- Colégio

C — EXPOSIÇÃO ITINERANTE

— para divulgar o que é feito por artesãos de outras comunidades.

COMO:

- prepare com o acervo do POSTO ou artesãos que queiram participar, o material para exposição;
- mobilize a comunidade para a importância dessa atividade e tente arranjar um patrocinador para financiar a despesa de embalagem e transporte;



— divulgue a atividade através de faixas, volantes...

— prepare textos sobre os expositores, conforme foi explicado no item "EXPOSIÇÕES";

— prepare com antecedência um roteiro para a exposição, verificando os locais de

mais receptividade, disponibilidade de espaço e localização;

— solicite da comunidade que vai receber a exposição uma divulgação do evento para que toda a população tome conhecimento e vá visitá-la.



QUANDO:

— com o auxílio da ACULT, ENSUG, EMOBE ou SA, estabeleça com os outros POSTOS ou cidades vizinhas, a agenda das exposições.

ONDE:

— nos POSTOS CULTURAIS próximos, salas disponíveis nas cidades vizinhas, classes de AF e EI, na COMUN etc.

II — DEMONSTRAÇÃO

Demonstração prática do trabalho do artesão. Mobilizar os Mobarlenses e comunidade a frequentar o POSTO CULTURAL

COMO:

— convide um artesão para fazer palestra sobre sua arte, contar suas experiências e mostrar seu trabalho;

— convide um artesão local para fazer demonstração de sua técnica;

— mobilize o EMOBE, SA, ENSUG e os demais membros da COMUN;

— prepare material (matéria-prima e feramental) para que o público tenha oportu-

nidade de observar e tentar fazer um objeto artesanal;

— convide o Mobarlense e comunidade para participar ou assistir essa atividade;

— faça divulgação através do rádio, alto-falante, faixas, cartazes, e jornal da atividade programada;

— coloque na porta do POSTO um cartaz com a programação mensal para que os frequentadores tomem conhecimento das atividades programadas e ajudem divulgar.

QUANDO:

— programe essa atividade para um domingo ou feriado para que todos possam participar.

No dia dessa atividade, reserve o POSTO exclusivamente para ela, porque há necessidade de espaço e concentração dos participantes.

ONDE:

— no POSTO CULTURAL, se houver espaço físico, ou em outro local que permita o desenvolvimento dessa atividade.

III — PALESTRA DO ARTESÃO

PALESTRA DE ARTESÃO — virá ilustrar e incentivar os frequentadores do POSTO sobre a ARTE POPULAR/FOLCLORE

COMO:

— escolha um artesão que esteja cadastrado no POSTO e o convide;

— mobilize um artesão não cadastrado, mas conhecido na cidade ou artesão de cidade vizinha...;

— convide, também, um professor ou pesquisador de ARTE POPULAR e FOLCLORE para falar de suas pesquisas e descobertas, a fim de estimular e desenvolver a sensibilidade dos ouvintes;

— prepare um local para as palestras;

— prepare textos para a divulgação da atividade e envie aos jornais, rádio e serviço de alto-falante;

— caso haja dificuldade em mobilizar um conhecedor do assunto o próprio ECULT ou um elemento da comunidade poderá realizar a palestra, bastando para isso que escolha um assunto e faça uma pesquisa. Sugerimos alguns temas que poderão ser desenvolvidos:

- Aleijadinho (MG)
- Vitalino (PE)
- Dezinho (PI)
- Carrancas do Rio São Francisco
- A cerâmica
- Santeiros
- Rendeiras e bordadeiras (Nordeste)
- Os meninos de OLINDA e seus trabalhos em madeira (PE)
- COURO — preparo, corte e confecção
- TAPETES e TAPEÇARIA: lã, sisal, linha, tabua, folha de bananeira, retalho de tecido, palhas diversas...

ATELIÊ DE TAPEÇARIA:

- Casa Caiada (PE)
- Kennedy (BA)
- Madeleine Colaço (RJ)
- Banco da Providência (RJ).....
- Pedras mineiras e sua variada aplicação (MG)
- auxilie as palestras com cartazes alusivos e, se puder, exponha algum exemplar do trabalho do artesão focalizado.

QUANDO:

- programe a palestra para um sábado à noite, domingo ou feriado;
- aproveitando uma data alusiva à vida do artesão.

EXEMPLO: data de nascimento ou morte de VITALINO; DIA DO FOLCLORE.

ONDE:

- no POSTO CULTURAL ou em um auditório disponível, lembrando, porém, que deverá ser um local de fácil acesso a todos.

1977 AGOSTO 1977

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIA 22 — DIA DO FOLCLORE

IV — ATIVIDADE UTILITÁRIA

ATIVIDADE UTILITÁRIA — são atividades programadas para a clientela feminina, adolescentes...

A — CORTE E COSTURA

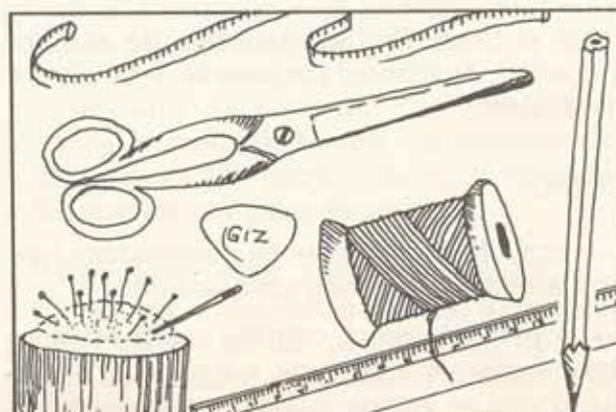
— ensinar a confecção de roupa — desde a primeira etapa, que é tirar as medidas, fazer molde até o arremate final.

COMO:

— convide uma pessoa da comunidade que possa ensinar, a pequenas turmas de senhoras, moças e adolescentes, como tirar as medidas de uma pessoa, fazer os moldes, cortar o pano, costurar e finalmente arrematar uma roupa;

— arranje na comunidade uma ou mais máquinas de costura. Para isso poderá ser feito um pedido de doação à comunidade, comércio ou até mesmo um empréstimo temporário;

— a própria aprendiz trará o seu material — fita métrica, tesoura, alfinete, giz, agulha de mão, linha, papel para o molde, lápis, régua, tecido e outros aviamentos necessários;



— ou o POSTO recolherá o material necessário para o curso na comunidade ou comércio. Nesse caso, a aprendiz não terá direito ao trabalho realizado a menos que indenize o material gasto, para que o POSTO possa manter a próxima turma sem sobrecarregar a comunidade;

— se a aprendiz não se interessa pelo trabalho realizado, o POSTO venderá a peça arrecadando meios para os outros cursos;

— ao término de cada curso faça uma exposição dos trabalhos realizados para estimular e divulgar o que foi feito no POSTO.



QUANDO:

— o POSTO marcará o início do curso assim que estiver com professora combinada, alunas em número que compense realizar o curso (mais de oito). No caso do POSTO fornecer o material, ele deverá já estar preparado, local escolhido...

ONDE:

— no POSTO Cultural, ou Casa Paroquial, ou na casa da professora, ou outro local apropriado.

B — COSTURA

— é o Setor Profissionalizante da costura industrial, formando costureiras e auxiliares de oficina.

COMO:

— convide uma pessoa na comunidade que possa dispor de tempo para ensinar;

— a peça já estará cortada e a professora deverá ensinar a costurar e arrematar. Neste curso não se ensina a fazer molde ou cortar

o tecido; é destinado exclusivamente à COSTURA PROFISSIONAL. A pessoa aprenderá a costurar uma peça já cortada. As indústrias de calça, camisa, vestidos, saias, etc... usam muito esse tipo de costureiras. Tanto elas podem trabalhar nas fábricas, como em casa;



— quanto ao problema da máquina de costura, ler o que foi sugerido no item da atividade-A;

— como no item de corte e costura, o material pode ser da aprendiz, ou o POSTO arranjar na comunidade e vendido para reposição do material;

— se houver, fábrica de roupa na cidade, **boutique** com confecção própria ou costureira com muito serviço que queira colaborar, o ECULT trará o material para que possa ser efetuado o curso.

— o trabalho de costura feito para a fábrica, **boutique** ou costureira geralmente é pago quando da entrega da peça costurada e arrematada. Esse capital poderá ser:

— dividido entre as aprendizes;

— pagamento da professora;

— formar um fundo para novos cursos;

— para a compra de uma máquina de costura;

— compra de um fogão;

— comprar um gravador para o POSTO, permitindo assim receber um conjunto de fitas gravadas com músicas populares e clássicas;

— aquisição de um projetor de **slides** enriquecendo o acervo do POSTO e permitindo maior diversificação da programação.

QUANDO:

— o critério desse item ficará a cargo do ECULT e da professora que farão um estudo das possibilidades existentes.

ONDE:

— POSTO CULTURAL, Casa Paroquial, Sala de uma Escola Profissional.....

C — COSTURA MASCULINA

— é outra parte da costura que requer maior conhecimento da técnica, porque a roupa de homem é considerada específica dentro do corte e costura; nesse item incluímos o alfaiate.

COMO:

— convida uma senhora especializada em costura masculina ou um alfaiate;

— para esse tipo de atividade a clientela pode ser tanto masculina quanto feminina;



— ensine a cortar e costurar ou só costurar dependendo do monitor;

— para o material e máquina de costura, procure a solução conforme explicado nos itens-A e B;

QUANDO:

— o ECULT deverá programar o curso de acordo com a realidade local e no horário que mais convier aos alunos.

ONDE:

— no POSTO CULTURAL, oficina de um alfaiate, Casa Paroquial...

D — COSTURA INFANTIL E ENXOVAIS PARA BEBÊ

— é o tipo de atividade que poderá ser motivada entre gestantes e pessoas de mais habilidade e paciência.

COMO:

— convida na comunidade uma pessoa que possa ensinar a costura infantil;

— convida outra pessoa que ensine tricô completando as peças do enxoval do bebê;



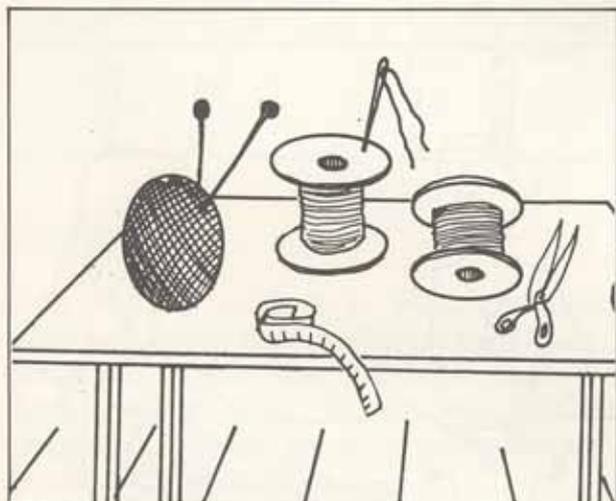
— inscreva as alunas nos cursos e verifique se é possível a compatibilidade de horário para que a aprendiz, se quiser, possa aprender costura e tricô ao mesmo tempo. Entretanto o ideal será aprender uma coisa de cada vez;

— convoque as gestantes da família Morbrense e comunidade para confeccionarem o enxoval do seu bebê, através de cartazes e divulgação nas salas de aula;

— enriqueça essa atividade, convidando médicos ou enfermeiros locais para falar sobre higiene, saúde, puericultura, tipo de roupa apropriada ao clima, e alimentação do bebê;



— o material poderá ser trazido pelas aprendizes ou doado pela comunidade. No segundo caso a aprendiz deverá levar o que fez, pois a criança que espera, necessitará do enxoval;



— pessoas da comunidade, sem ser gestantes, também poderão freqüentar o curso, pois fazer enxoval para bebê é uma fonte de renda.



QUANDO:

— assim que houver um plano de curso, instrutora, material e um número de alunas que compense a realização do curso.

ONDE:

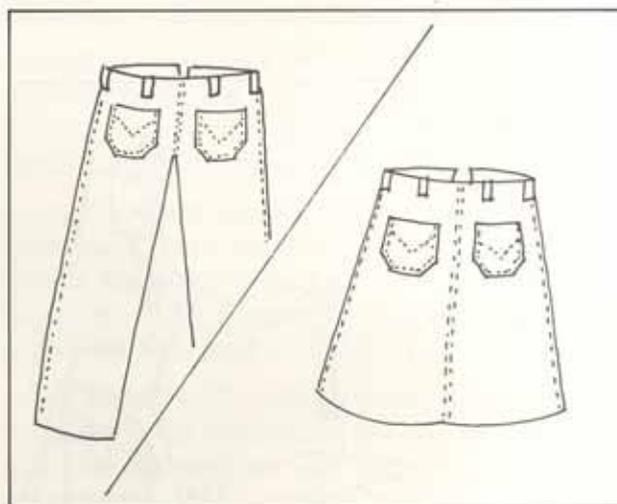
— POSTO CULTURAL, sala disponível, salão Paroquial...

E — CONCERTO, RECUPERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA ROUPA USADA

— permitirá às senhoras aprenderem como aproveitar a roupa já usada mas ainda recuperável.

COMO:

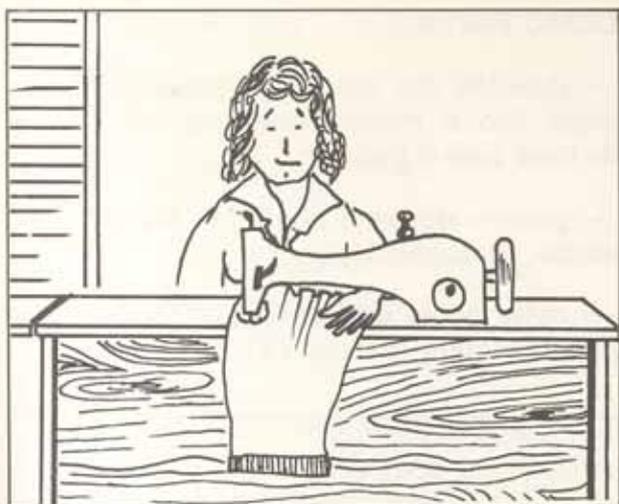
— uma roupa de adulto poderá ser transformada para outra menor — aproveite só a saia, ou só a blusa, ou misturada com outro tecido fazer nova roupa...



— convide na comunidade uma pessoa que queira cooperar com o POSTO CULTURAL no trabalho de ensinar a consertar, recuperar e transformar roupa usada;

— convide senhoras que possam recuperar roupa para outras mais necessitadas;

— ensine Mobralenses e senhoras da comunidade a recuperar a roupa: cerzir um rasgão, refazer costuras, apertar ou alargar conforme a necessidade, abaixar ou levantar bainha, repregar botões, mudar o zíper ou fecho-éclair ...



- transforme uma peça em outra, por ex:
- das pernas da calça masculina pode-se fazer uma saia, calça para pessoa menor, casaco, bolsa, vestido para criança...

QUANDO:

- essa atividade poderá ser exercida em qualquer tempo, bastando para isso que haja material disponível e pessoas interessadas.

ONDE:

- POSTO CULTURAL.....

F — TRABALHOS MANUAIS

- trabalhos em geral que poderão ser executados por um grupo que já saiba fazê-los ou uma turma de aprendizado.

COMO:

- reúna um grupo de Mobarlenses e forme um "ateliê" de trabalhos manuais. Nesse local as pessoas do grupo trabalharão juntas e cada uma fazendo o que sabe, ou trocando receitas de "crochê" ou "tricô", segredos de pontos de bordado, riscos, desenhos de rendas e labirinto, pontos de tapeçaria...

- o ECULT poderá convocar um grupo baseando-se nas fichas do artesão, ficha de freqüentador do POSTO, fazendo chamadas nas classes do MOBREAL ou mobilizando os artesãos da comunidade;

- forme pequenos grupos para ensinar trabalhos manuais, Para isso convide uma



- senhora da comunidade que possa transmitir seu conhecimento;

os cursos poderão ser dos mais variados:

- bordado em linha
- lã
- ráfia
- palha
- sisal;

- tapeçaria nos mais variados materiais, tecelagem, cestaria, trabalhos em couro, metal, madeira, fibras...

QUANDO:

- o período e duração de cada curso dependerá de um estudo e programação junto a professora.

Para o trabalho em grupo não há tempo determinado, bastando para isso que o ECULT motive a freqüência do Mobarlense ao POSTO.

ONDE:

- POSTO CULTURAL, uma sala de aula em hora ociosa...

V — SEMANA OU DIA OU HORA DA CRIATIVIDADE

- destinado à liberdade criadora, descobrindo novas habilidades e aproveitamento de matéria-prima.

A — PAPEL

— todos os trabalhos deverão ser feitos com jornal, revistas, papel colorido, papel de seda, papel fino, cartolina... recolhidos na comunidade.

COMO:

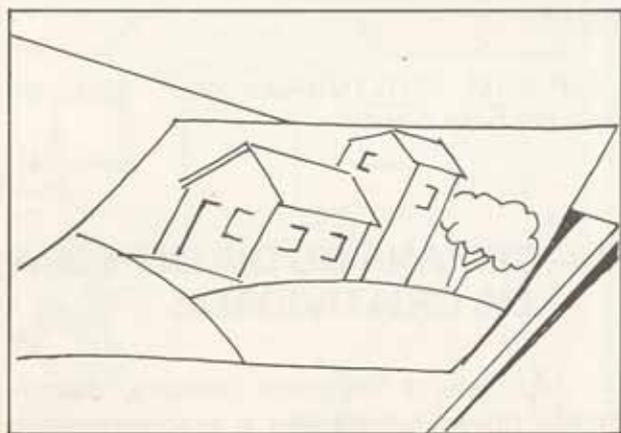
- programe um dia para essa atividade;
- faça um levantamento do material necessário e procure recolhê-lo na comunidade;
- confeccione com os frequentadores do POSTO CULTURAL, cartazes para a divulgação da atividade;
- mobilize alunos das classes de AF e EI;
- convide a comunidade a participar;
- solicite auxílio de pessoas que queiram ajudar nesse trabalho;
- recolha prendas para premiar os melhores trabalhos, mais bonitos, mais originais...

SUGESTÕES:

1 — MOSAICO

Material necessário:

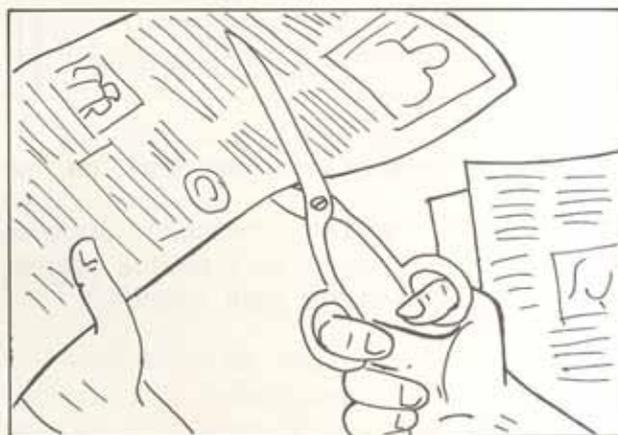
- papel cartolina ou papelão, ou papel comum;
- papel colorido (várias cores);
- tesoura;
- lápis preto e colorido;
- cola;



desenho 1

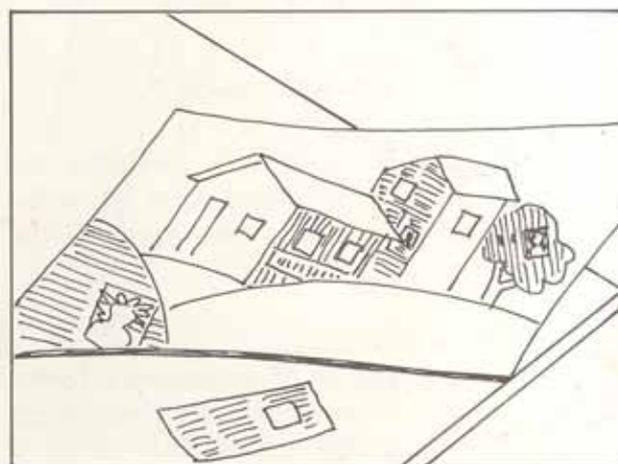
COMO FAZER:

- desenhe em uma cartolina, papelão ou papel liso o motivo desejado, que servirá de base para o trabalho;
- pinte o desenho conforme a sua imaginação: (desenho 1);
- corte papel de vista, papel colorido ou jornal colorido (desenho 2);



desenho 2

- cubra o papel-base com os pedacinhos de papel colorido, colando-os de acordo com o desenho riscado e dentro da cor planejada (desenho 3);



desenho 3

- o papel de jornal também pode ser colorido com tinta **guache**, ou **pilot** e picado dentro das cores já programadas;
- o papel cortado em pedaços, não precisa ser todo igual, a diferença dos tamanhos ajuda a dar graça à composição;
- os pedacinhos deverão ser colados um ao lado do outro cobrindo toda a superfície.

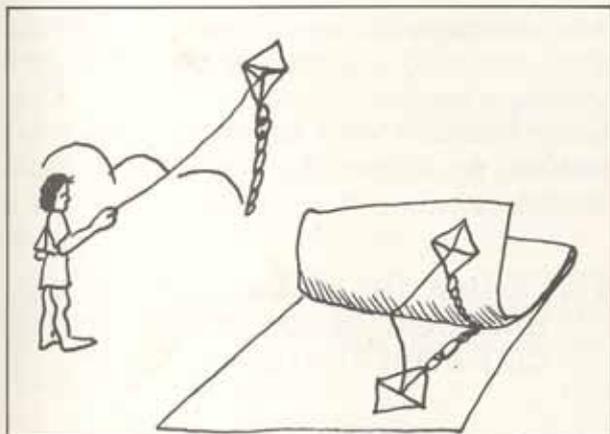
2 — VITRAL

Material necessário:

- cartolina preta ou branca;
- tesoura;
- papel de seda colorido;
- lápis preto e colorido;
- cola;

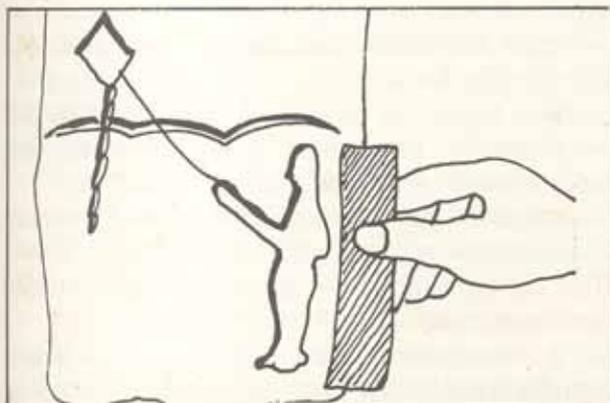
COMO FAZER:

- num papel qualquer, faça um desenho e determine as cores desejadas;
- pegue a cartolina e risque o desenho do rascunho pelo avesso;
- corte na cartolina os espaços que deverão levar cor, deixando, entretanto, um pequeno espaço de cartolina entre uma cor e outra. (desenho 1);



desenho 1

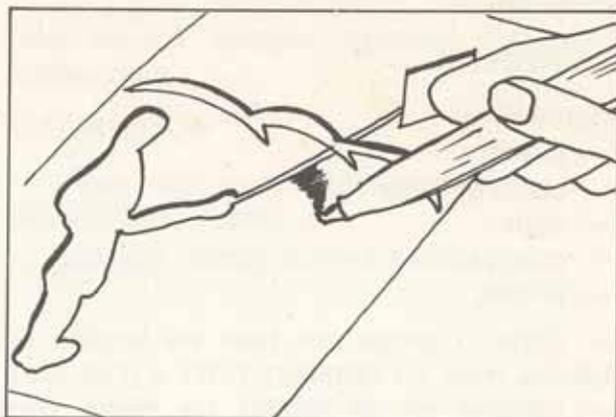
- use a forma recortada como molde para cortar em papel colorido, na cor marcada pelo estudo anterior;
- corte o papel de seda um pouco maior para poder ser colado pelo avesso na cartolina (desenho 2);



desenho 2

— o papel de seda deverá ser colado de acordo com as cores planejadas no modelo base;

— se usou cartolina branca para a base, pinte a tira que ficou entre as cores com **pilot** preto para que fique bem igual ao verdadeiro vitral. (desenho 3);



desenho 3

3 — PAPEL MACHÉ

Material necessário:

- jornal ou papel higiênico
- farinha de trigo
- alúmen (pedra ume)
- água
- vinagre
- uma vasilha, de preferência de plástico.

COMO FAZER:

1.ª RECEITA —

Material:

- jornal ou papel higiênico;
- alúmen (pedra ume);
- água;
- vinagre;
- vasilha plástica...
- coloque de molho o papel, ralado ou picado, por 2 ou 3 dias, trocando sempre a água;
- quando já estiver, o papel, bem mole como uma massa, esprema para tirar toda a água;
- coloque na vasilha seca a massa de papel e farinha de trigo em partes iguais;

- dissolva, à parte, uma colher de alúmen (pedra ume), em 1 litro de água;
- acrescente a solução de alúmen na massa até conseguir uma boa consistência, isto é moldável;
- coloque uma colher de sopa de vinagre na massa para evitar que dê bicho;
- feito isso, está pronta a massa para ser usada.

2.ª RECEITA —

Material:

- jornal;
- bacia plástica;
- água;
- cola plástica branca (polar, cascolar...)
- pincel...
- corte o jornal em tiras na largura de 1,5 cm, mais ou menos;
- coloque-as de molho na bacia com água e deixe um pouco para amolecer o papel;
- cubra o objeto que vai servir de molde com uma camada de tiras de papel que estava de molho;
- a seguir com o auxílio de pincel, passe uma camada de cola sobre o jornal arrumado;
- novamente aplique uma camada de papel e outra de cola;
- repita algumas vezes esse trabalho até formar uma camada protetora de espessura regular;
- deixe secar um pouco e tire o trabalho da forma, pondo a seguir para secar bem;
- depois de completamente seco, podemos pintar com tinta esmalte, tornando a peça impermeável.

4 — TINTA PARA A PINTURA DO PAPEL MACHÉ

Material necessário:

- pó de tinta de diversas cores
- álcool
- água
- goma-arábica
- lata pequena e vazia, vidro ou forminha de empadas.

COMO FAZER:

- colocar na vasilha (lata, forminha, vidro), duas colheres de sopa de pó-de-tinta — cor desejada e uma em cada vasilha;

- juntar o álcool de maneira que cubra o pó;
- mexer até o pó ficar dissolvido;
- acrescentar quatro colheres de sopa de goma-arábica;
- mexer até ficar com a consistência de melado. A tinta está pronta para ser usada;
- as sobras poderão ser guardadas em vidros bem tampados e caso fiquem espessas, adicionar um pouco de água e goma-arábica.

A tinta serve tanto para o papel **maché** como para a atividade de pintura no papel em geral.

— aproveitar essa tinta, usando ainda figuras recortadas das revistas e confeccionar, junto com os freqüentadores do POSTO, cartazes de mobilização e ilustração das atividades programadas.

● A massa de papel (papel **maché**) permitirá uma variedade enorme de trabalhos artesanais modeláveis: broche, bonecos para fantoches, pulseiras, figuras de todo o tipo, máscaras para o carnaval e festas folclóricas, prato decorado e pode, até, substituir para criação, o barro.

Nesse fascículo você encontrará várias sugestões de artesanato feitos com papel **maché**;

5 — CAIXA DE PAPELÃO PARA EMBALAGEM INDUSTRIAL, COMERCIAL E PRESENTE

— uma atividade artesanal de grande utilidade e que pode ser exercida por adultos e crianças.

COMO:

- procure na comunidade uma pessoa que possa ensinar a fazer caixas de papelão;
- verifique no comércio a real necessidade desse material e prepare atividade para supri-la;
- essa atividade, dependendo do comércio e indústria local, poderá ter caráter permanente e tornar-se uma atividade profissional;
- poderão ser feitas caixas novas ou recuperadas e enfeitadas as usadas;
- recolha na comunidade caixas vazias e recupere-as forrando com papel novo (liso ou enfeitado) — servem de embalagem para presente;
- a recuperação de caixas não requer grande trabalho, e, sim, um pouco de habilidade, capricho e paciência.

QUANDO:

— para as caixas de embalagem comercial e industrial qualquer época é boa, bastando para isso que haja necessidade desse produto na cidade.

Para as de presente, aproveite as épocas festivas tais como: dia da Mamãe, do Papai, Páscoa, Natal; datas em que as pessoas trocam presentes.

6 — ENSINAR A FAZER EMBRULHO

— como a atividade anterior, é útil tanto a nível doméstico como comercial.

COMO:

— uma pessoa da comunidade deverá ser convidada e ensinar essa atividade;

— preparar material para que os alunos aprendam desde o embrulho simples feito no comércio até os sofisticados para presente;

— como no item anterior a realidade local é que vai responder sobre a utilidade ou não e sua viabilidade. Entretanto aqui fica registrada a sugestão;

— reunir os interessados num local e ensinar o segredo de um embrulho eficiente, apresentável e até mesmo agradável;

— nesse tipo de atividade, é necessário fazer antes uma pesquisa de mercado, pois só se deve propor a ensinar uma coisa realmente útil à comunidade.

QUANDO:

— terminada a pesquisa de mercado, marcar junto com o orientador, o tempo necessário para o curso e o horário que deverá ser acessível ao Mobralense.

B — RETALHOS

— aproveitamento dos retalhos de pano, couro, plástico, galões, sianinha, feltro...

COMO:

— recolha na comunidade os retalhos para a confecção de artesanato (fábrica de tecidos, roupa, costureira, fábrica de aviamentos, selaria...);

— caso haja um tipo de material em grande quantidade, usá-lo em dia exclusivo;

— para maior movimentação, poderá ser usado uma variedade maior de material,

porém ficar atento a diversificação de material complementar. Por exemplo:

TECIDO (colcha, almofada, flor, tape-te...)

— linha, agulha, tesoura, máquina de costura, agulha de crochê...

COURO (bolsa, cinto, sandália, marcador de livro...)

— faca para cortar o couro, tesoura, cola, linha ou fio, furador, martelo, tinta para pintar couro...

AVIAMENTOS

— estes são aproveitados junto com o tecido, couro, feltro...

SUGESTÕES:

1 — BOLA DE GOMOS

Material:

— retalhos de pano grosso ou feltro,

— tesoura,

— linha,

— agulha,

— tira de borracha de pneu,

— cartolina,

— lápis,

— borracha,

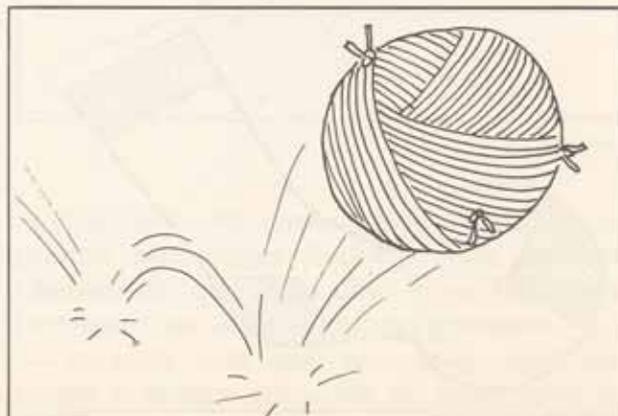
— régua,

— compasso...

COMO FAZER:

— faça uma pequena bola com tiras de pneu;

— a seguir, corte tiras largas de tecido e enrole-as também;



desenho 1

— para aumentar o volume, passe em volta da bola, lã ou linha grossa;

— prenda bem as pontas e bata no chão para ver se pula; (desenho 1)

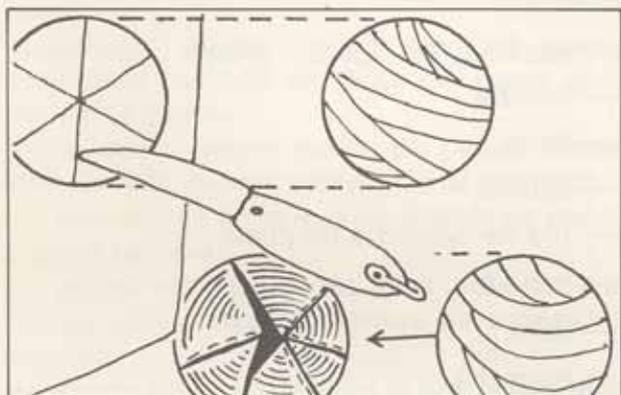
— risque na cartolina o desenho imaginado. O molde deverá ser proporcional ao tamanho obtido na bola já enrolada; (desenho 2)

— recorte o molde da cartolina e corte no feltro ou pano tantas vezes quanto for necessário para cobrir a bola de borracha;

— una os gomos entre si e antes de fechar verifique se a bola está do tamanho da forma. Caso não esteja igual, dar mais umas voltas com a lã para aumentar. Se a bola estiver maior, corte mais gomos;

— pode cortar vários tipos de molde e variar as formas.

Exemplos: (desenho 2)

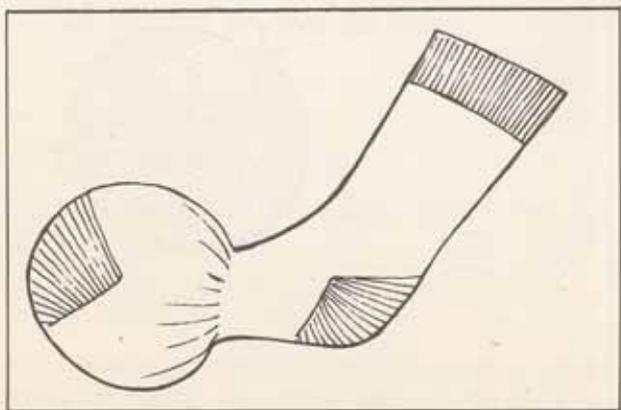


desenho 2

2 — BOLA DE MEIA

Material:

- meia velha,
- serragem ou flócos de espuma,
- agulha,
- linha...



desenho 1

COMO FAZER:

— pegue um pé-de-meia e encha de algodão ou serragem... (desenho 1)

— torça a parte superior e vire o restante da meia pelo avesso, recobrando a bola:

— repita a operação, se a meia for grande, voltando o cano para o lado direito e arrematar costurando bem forte;

— esse tipo de brinquedo todo garoto sabe fazer. Pode-se fazer um concurso de bolas, premiando as mais originais.

3 — APLICAÇÃO DE RETALHOS EM FORMA GEOMÉTRICA

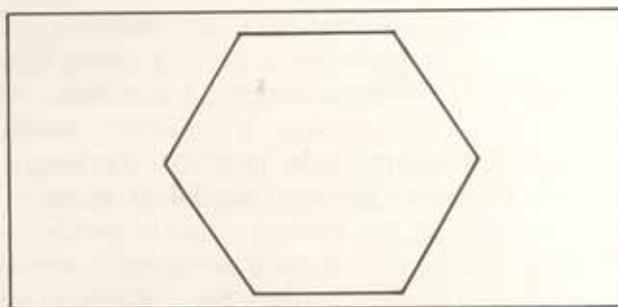
Material:

- retalhos,
- tecido liso,
- linha,
- agulha,
- tesoura,
- lápis,
- borracha,
- compasso,
- papelão,
- linha de bordado...

COMO FAZER:

— planeje de antemão o desenho desejado:

— trace o molde (hexágono — 6 lados ou retângulo/quadrado — 4 lados — ou pentágono — 5 lados...) num papelão duro; (desenho 1)

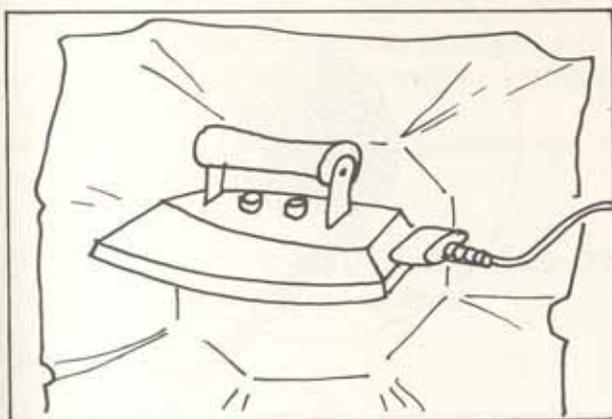


desenho 1

— coloque o molde sobre o tecido, pelo avesso, e com o lápis trace o contorno;

— antes de tirar o molde do tecido, marque, de preferência com ferro quente, as dobras que deverão ser feitas, tomando o cuidado para não perder a forma;

— uma vez marcadas todas as dobras, alinhava pelo avesso; (desenho 2)

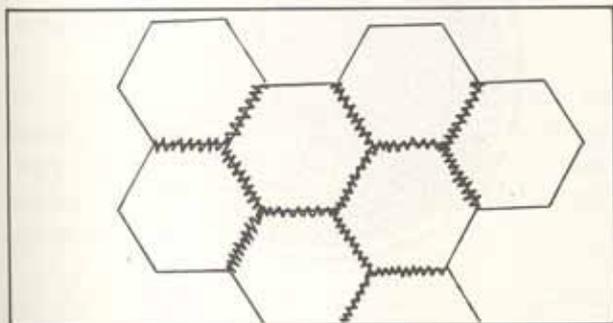


desenho 2

— quando estiverem prontos os retalhos, você pode começar a uní-los;

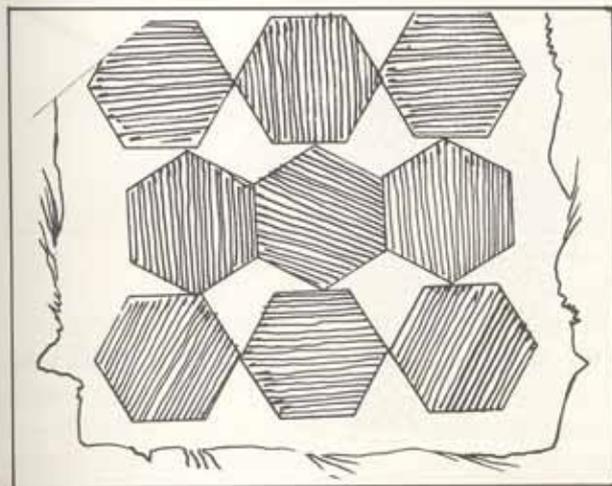
— coloque um ao lado do outro sobre um pano liso, que será o forro, já formando o desenho planejado:

— passe à máquina, prendendo com ponto fantasia ou costure a mão fazendo ponto bordado; (desenho 3)



desenho 3

— variando a disposição das formas e cores, você pode obter os mais diversos efeitos; (desenho 4)



desenho 4

— esse tipo de trabalho é também chamado **patchwork** e hoje está muito em moda.

— exemplos de trabalhos feitos com retalho: colchas, vestidos, aventais, almofadas, bolsas...

4 — TRANÇADO COM RETALHOS

Material:

- tiras de retalho,
- pano liso para forro (lençol, cortina antiga),
- linha,
- agulha,
- tesoura...

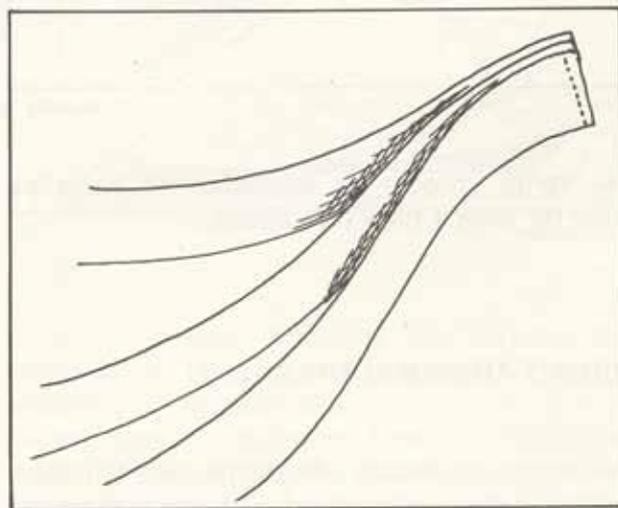
COMO FAZER:

— comece cortando os retalhos em tiras de 5 cm de largura;

— as tiras poderão ter qualquer comprimento, embora 30 cm ou 60 cm sejam o comprimento ideal para trabalhar;

— dobre cada tira pela metade, antes de começar o trabalho;

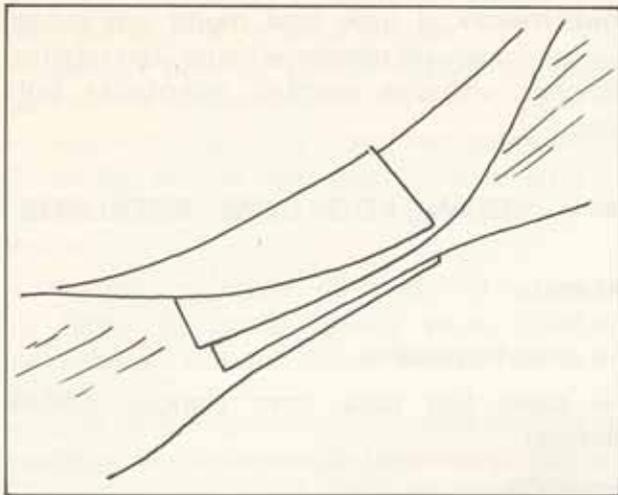
— tome 3 tiras de comprimentos diferentes, costurando-as juntas em uma das extremidades; (desenho 1)



desenho 1

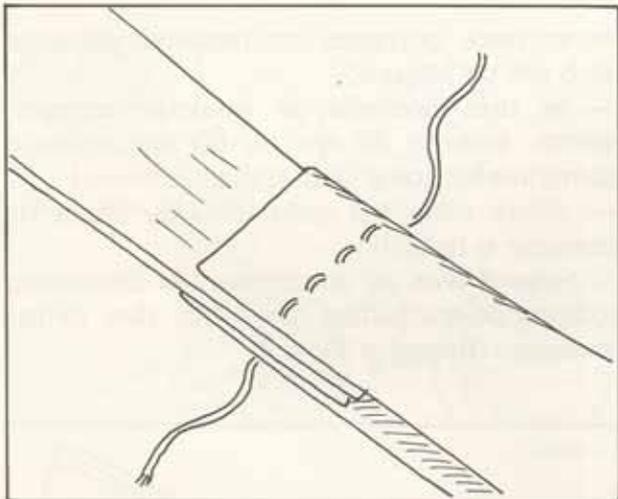
— coloque um peso sobre a costura ou prenda num lugar fixo e trançe as tiras, observando que cada uma delas fique reta, formando as 3 uma trança achatada;

— quando tiver que unir uma nova tira, dobre a antiga em volta da nova, que irá por dentro; (desenho 2)



desenho 2

— a nova tira deverá ficar embutida na anterior 1 cm e, depois, costure as duas peças juntas; (desenho 3)



desenho 3

— tente colocar as emendas na parte de trás da trança para não aparecer.

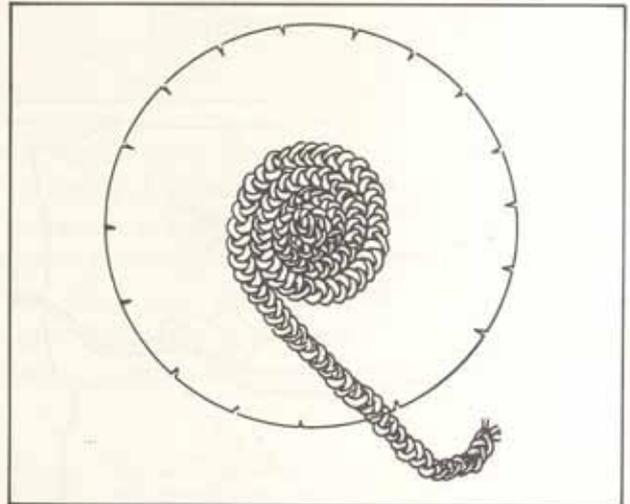
COMO ARMAR O TRABALHO

— corte o tecido de forro do tamanho e forma desejados, dando 1,5 cm a mais em toda a volta para o arremate;

— marque o centro da forma e comece a prender a trança pela ponta que já está presa, isto é o início;

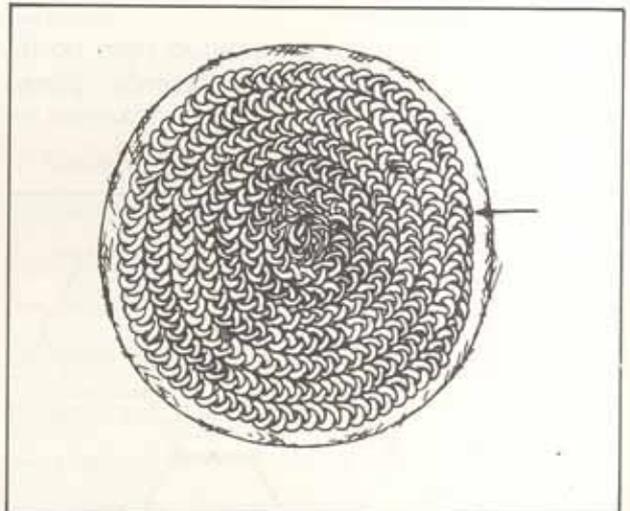
— vá aplicando fita adesiva no avesso da trança e prendendo no forro até chegar a 1,5 cm da borda;

— as tiras devem ficar em cada volta bem junto a anterior; (desenho 4)



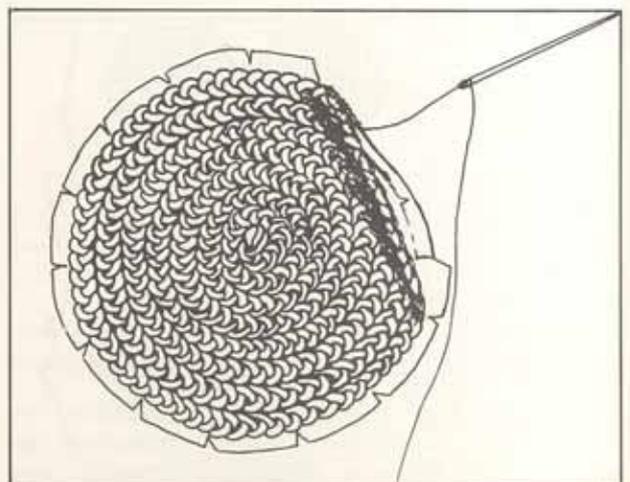
desenho 4

— para arrematar a trança, una as três pontas prendendo-as e, dobre, enfiando sob a volta anterior; (desenho 5)



desenho 5

— dobre a extremidade do forro para dentro (entre o forro e a trança) e costure a parte externa da trança; (desenho 6)



desenho 6

5 — PINTURA EM TECIDO

— vamos tratar melhor desse assunto quando falarmos em estamparia, veja o item G. pág. 17

— além de pintar tecido liso, podemos também colorir camisas de malha, vestidos, bolsas, sacolas...

— o material necessário é basicamente o mesmo usado na estamparia.

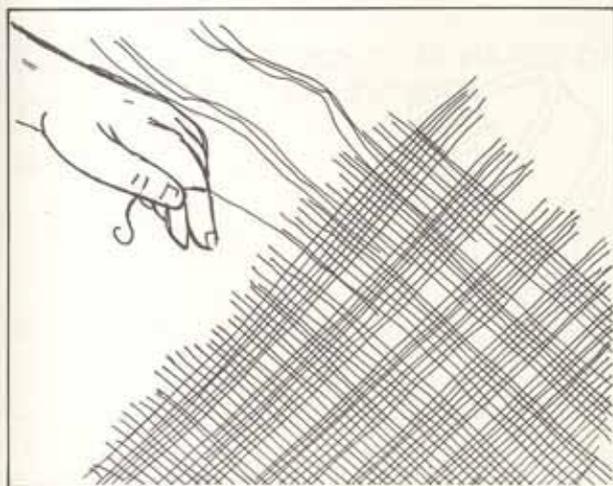
6 — TAPETE DE JUTA E TIRAS DE TECIDO (ponto smirna):

Material:

- juta,
- retalhos,
- agulha de crochê,
- tecido para forro,
- linha,
- agulha,
- tesoura...

COMO FAZER:

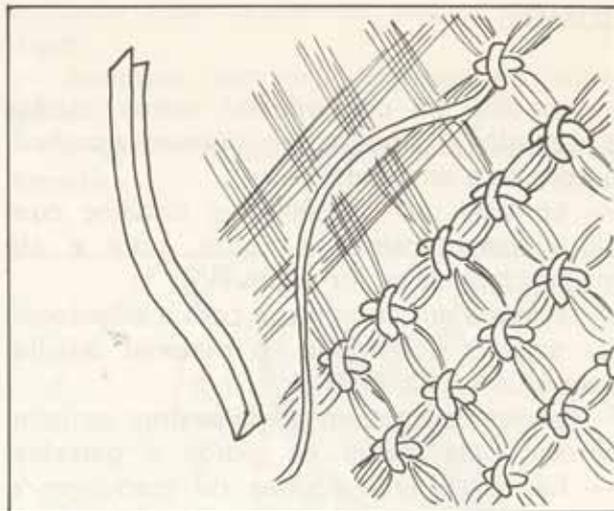
— desfie a juta para dar um pouco mais de abertura. Tire 2 ou 3 fios nos dois sentidos (vertical e horizontal), dependendo da espessura do tecido que vamos trabalhar; (desenho 1)



desenho 1

— cortar os retalhos do mesmo tamanho. Ex.: 20cm de comprimento × 3cm de largura;

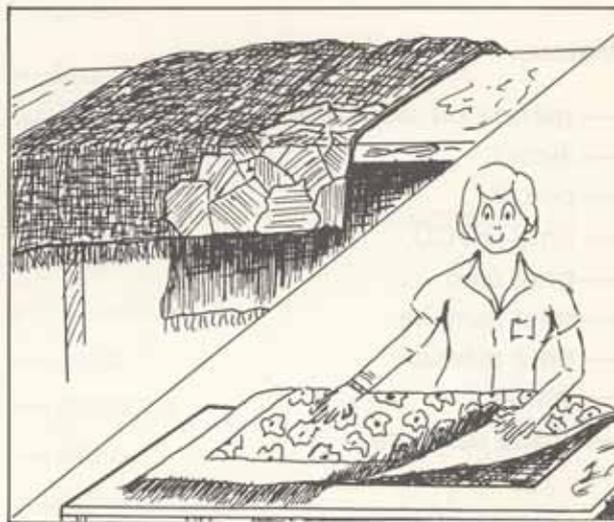
— dobre a tira em dois (no sentido do comprimento) e com o auxílio da agulha de crochê faça o ponto; (desenho 2)



desenho 2

— vá, dessa forma, prendendo os retalhos na juta, combinando as cores para dar um bonito efeito no final;

— se você quiser, pode desenhar um motivo na juta e depois, com os retalhos, na cor imaginada, compor o tapete; (desenho 3)



desenho 3

— é o mesmo trabalho do tapete de smirna, só que substituímos a lã pelo retalho e a tela pela juta;

— terminado o trabalho, forre ou não, pois esse tipo de trabalho dá um arremate limpo. Entretanto se você quiser um trabalho de consistência mais firme, é bom fazer o forro.

C — VIDRO

— transformar garrafas, potes, vidro em copos, jarras, prato para salgadinho, vasilha para guardar doces...

COMO:

- recolha na comunidade vidros usados e quando já houver um número razoável, programe a atividade;
- convide um artesão, que trabalhe com vidro, para ensinar a cortar, polir e até mesmo lapidar se for possível;
- prepare em conjunto e com a orientação do artesão convidado, o material auxiliar para o DIA DO VIDRO;
- podemos também preparar tinta esmalte, pincéis para pintar os vidros e garrafas;
- há mil e uma formas de aproveitar o vidro; deixe a imaginação das pessoas funcionar;
- convoque os Mobralenses e comunidade baseando-se no registro de frequentadores do POSTO, cartazes...

SUGESTÃO:

1 — PINTURA LIVRE:

Material:

- garrafa ou vidro vazio,
- álcool,
- pincel,
- tinta DUCO,
- tinta óleo,
- tinta esmalte,
- tinta plástica,
- verniz,
- cristal solvente...

COMO FAZER:

- passe álcool sobre a superfície da garrafa ou vidro até que fique completamente limpa;
- pinte-a toda com tinta de uma só cor;
- depois de seca, pinte um desenho livre usando pincel macio. Para essa etapa da pintura, deixe secar e passe duas mãos de verniz cristal sobre a peça toda. Só aplique a segunda mão de verniz depois de estar seca a primeira.

D — LATA

COMO:

- recolha na comunidade latas vazias (óleo, comestível, de automóvel, latões...);

- prepare o local e material complementar;
- convide um artesão de metal para auxiliá-lo na preparação do material e complementação necessária que aqui deixamos de enumerar para que cada um faça a adaptação conforme a possibilidade local.

SUGESTÕES:

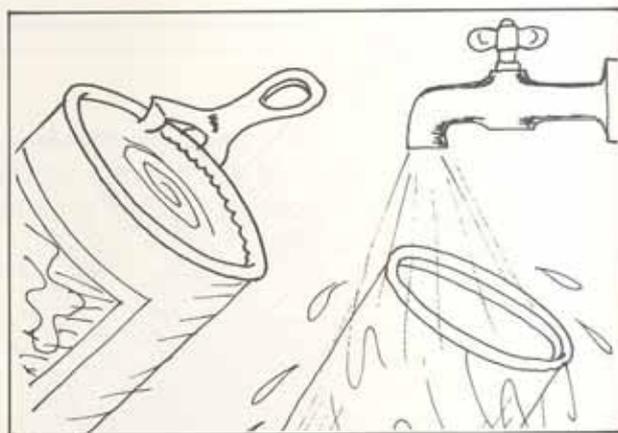
1 — PORTA-LÁPIS COBERTO COM CORDA, LÃ, FITA, SISAL:

Material:

- lata de cerveja vazia,
- ou guaraná ou suco de frutas...,
- abridor de lata,
- martelo,
- corda ou fita...,
- tesoura,
- cola,
- aviamentos para arremate...

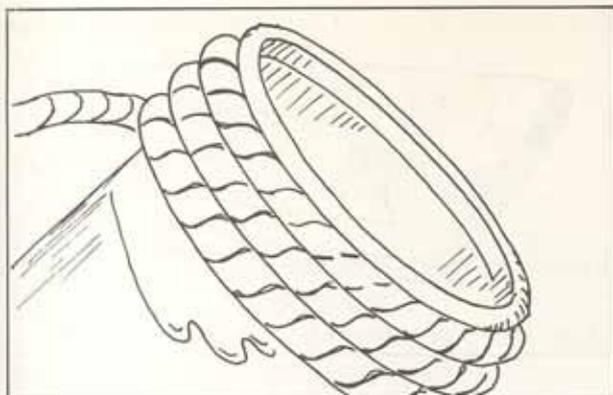
COMO FAZER:

- abra a lata com o auxílio do abridor;
- bata com martelo, levemente, as bordas para não cortar;
- lave bem por dentro e por fora (desenho 1)



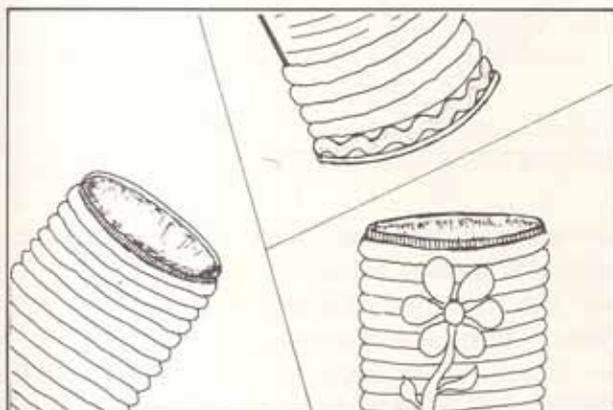
desenho 1

- pode-se pintar, com tinta esmalte, as partes internas da lata ou deixar ao natural ou colar uma tira de feltro, **contact**, papel estampado...
- pegue a corda que poderá ser fina ou grossa, passe cola em pequenas áreas e vá enrolando em volta da lata (desenho 2);



desenho 2

— ao enrolar a corda, vá encostando uma fileira na outra sem deixar espaço descoberto;
 — para arrematar pode-se colar tiras de feltro colorido ou passamanaria ou galão...
 — desejando-se enfeitar mais, recortar figura em feltro, tecido ou papel e colar por cima da corda; (desenho 3)



desenho 3

2 — LATA FORRADA COM PAPEL OU "CONTACT" OU TECIDO:

Material:

- lata vazia,
- tesoura,
- cola,
- **contact** ou papel tecido,
- aviamentos...

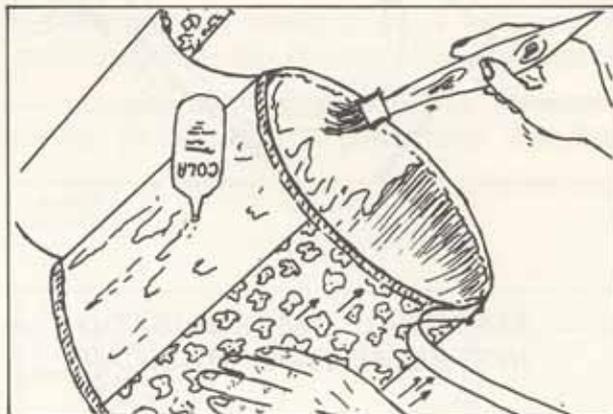
COMO FAZER:

— abra a lata e com auxílio do martelo, bata a borda para evitar que corte;
 — prepare o material que vai forrar a lata, cortando um pouco maior para o traspasse;
 — passe cola em toda a superfície a ser colada e coloque o forro fazendo o movimento e pressão do centro para as bordas,

evitando que formem-se bolhas de ar e rugas;

— arremate com tira de **contact**, feltro, galão...

— a parte interna poderá ser pintada ou forrada.



desenho 1

3 — COFRE DE LATA:

Material:

- lata vazia,
- papelão,
- martelo,
- papel liso ou tecido ou **contact**,
- cola,
- tesoura,
- lápis,
- borracha,
- feltro...

COMO FAZER:

— abra a lata de um lado, lave e enxugue bem;

— risque no papelão uma roda do mesmo tamanho na boca da lata;

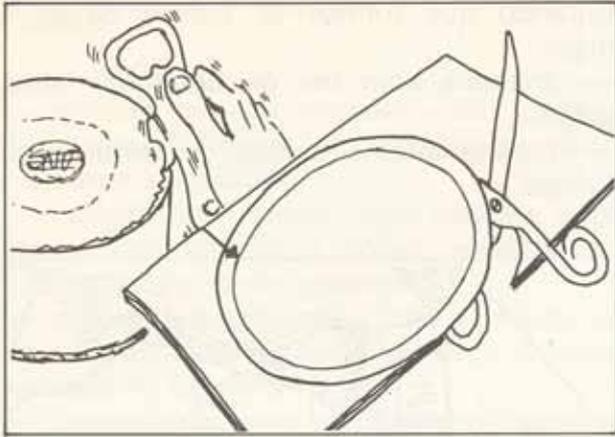
— corte o círculo marcado, deixando, porém, uma borda de mais ou menos 0,5 cm;

— picote essa borda para colar na parte aberta da lata; (desenho 2)

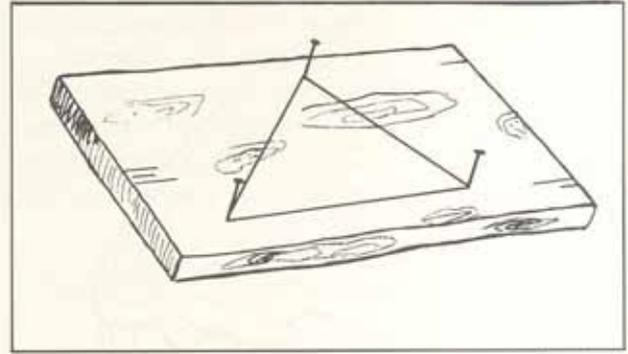
— na roda de papelão faça uma abertura que dê para passar uma moeda;

— cole um tecido ou papel na parte externa da lata;

— estando a lata forrada, comece a enfeitá-la segundo o motivo planejado. (desenho 1)



desenho 2



desenho 1

— pegue um pedaço de vergalhão e dobre-o sobre os pregos, repetindo a figura desenhada; (desenho 2)

E — MATERIAL IMPROVISADO — INSTRUMENTOS MUSICAIS

— confeccionar instrumentos musicais com material improvisado.

COMO:

- convide uma pessoa na comunidade que conheça esse tipo de instrumentos para orientar a atividade;
- institua um concurso de instrumentos exóticos;
- coloque os mais diferentes materiais e deixe a imaginação dos freqüentadores funcionar;
- prepare os instrumentos e depois forme uma banda, um conjunto...

SUGESTÕES:

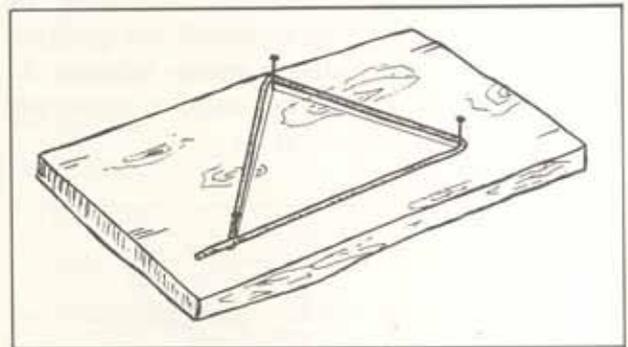
1 — TRIÂNGULO DE VERGALHÃO:

Material:

- pedaço de tábua,
- pregos grandes,
- martelo,
- vergalhão,
- serra para ferro,
- lima...

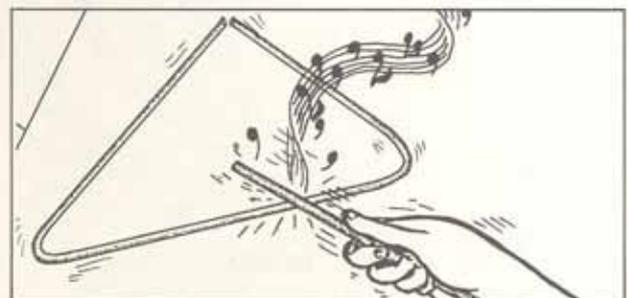
COMO FAZER:

- num pedaço de madeira desenhe um triângulo (figura de 3 lados) e bata um prego ou dois em cada ângulo; (desenho 1)



desenho 2

- serre o excesso; não precisa emendar; deixe as pontas soltas;
- lixe as extremidades e deixe o vergalhão limpo, de qualquer sujeira;
- corte um pedaço de vergalhão de mais ou menos 20cm; esse pedaço de ferro é que irá bater nos lados do triângulo, tirando o compasso de marcação da música; (desenho 3)



desenho 3

2 — TAMBOR DE LATÃO COM TAMPA DE PAPEL

Material:

- latão de óleo ou querosene,
- saco vazio de cimento,

- cola de polvilho,
- pincel,
- tinta esmalte,
- barbante...

COMO FAZER:

- pegue um latão de óleo diesel ou querosene e abra-o dos dois lados;
- risque no saco de cimento três rodas maiores do que a boca do latão;
- faça uma cola de polvilho do mesmo modo que se faz o "grude" de farinha de trigo;
- corte as rodas de papel e na 1.^a roda passe a cola dos dois lados;
- prenda essa rodela na boca de um dos lados do latão, amarrando com barbante;
- na 2.^a roda, passe a cola em ambos os lados e coloque sobre a primeira;
- repita a aplicação da cola na 3.^a roda e coloque sobre as duas anteriores;
- estique bem o papel e prenda com barbante todas juntas para firmar mais o papel;
- arremate a parte superior do tambor, passando outra demão de cola sobre a última camada de papel;
- espere secar; se acontecer de amolecer o papel, passe um pouco de água por cima e coloque-o para secar ao sol;
- quando secar, o papel deverá estar novamente esticado;
- pinte o latão com tinta esmalte e a decoração ficará a seu gosto; (desenho 1)



desenho 1

3—CHOCALHO DE LATA DE CERVEJA:

Material:

- lata de cerveja ou guaraná,
- tinta esmalte,
- pincel,
- cola (tipo araldite),

- pedrinhas ou sementes,
- conchas...

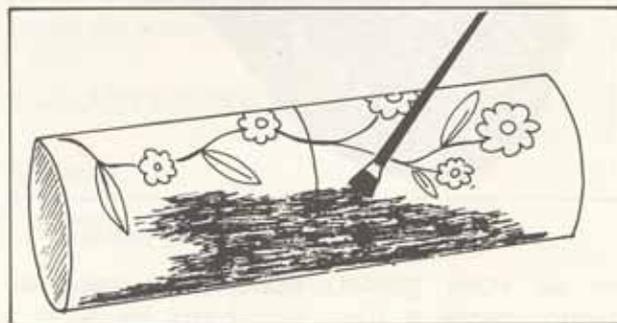
COMO FAZER:

- pegue 2 latas vazias e abra do lado que já está furado;
- no caso de serem 3 ou 4 latas, as do meio deverão ser abertas dos dois lados;
- coloque no interior pedrinhas, sementes, cacos de concha... para fazer barulho;
- cole as partes abertas entre si com cola (desenho 1)



desenho 1

- deixe secar bem e depois pinte com tinta esmalte, conforme seu gosto;
- quando a tinta secar, teremos o chocalho pronto (desenho 2).



desenho 2

4 — MARACA DE LÂMPADA QUEIMADA E PAPEL MACHÊ:

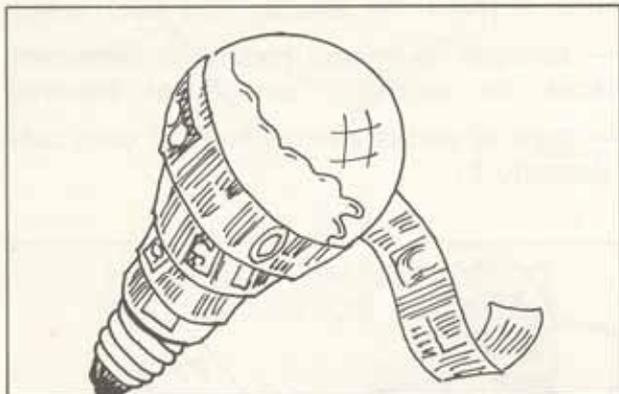
Material:

- lâmpada queimada,
- papel machê,
- tinta esmalte,
- pincéis,
- arremates...

COMO FAZER:

— prepare primeiro a massa de papel **maché**;

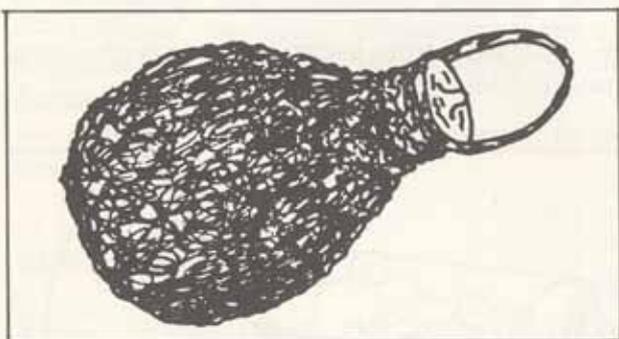
— pegue a lâmpada, passe um pouco de cola e pregue umas tiras de jornal; (desenho 1)



desenho 1

— deixe secar um pouco e cubra com papel **maché** tendo, porém, o cuidado de não deixar mudar a forma original;

— antes de colocar o papel "maché", pode-se fazer uma alça de arame ou corda ou sisal, prendendo-a na parte inferior da lâmpada — bocal; (desenho 2)



desenho 2

— se você gostar, pode fazer cara de bicho, gente e para isso basta modelar a massa formando a figura desejada;

— quando o papel já estiver secando, bater a lâmpada para quebrar, mas cuidado para não deformar o trabalho;

— dependendo da quantidade que se conseguir quebrar da lâmpada, vai dar maior ou menor barulho à maraca;

— também a quantidade de massa colocada vai abafando o barulho do chocalho;

— depois de seca a massa, pintar com tinta esmalte e aí você dará vazão a sua criatividade;

5 — FLAUTA DE BAMBU:

Material:

— pedaço de bambu,

— furador,

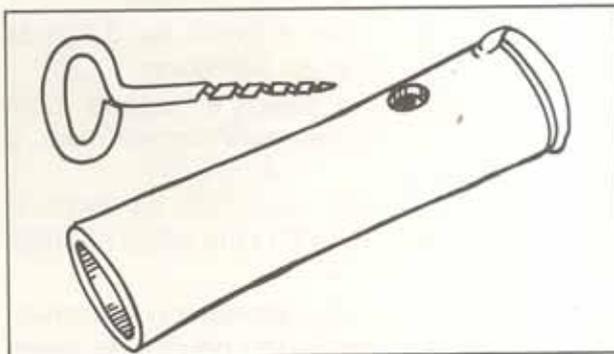
— serra tico-tico,

— lixa para madeira...

COMO FAZER:

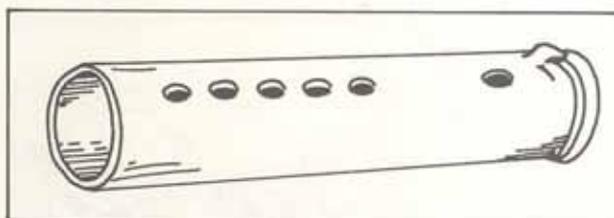
— serrar um talo de bambu, mais ou menos 30cm; de um lado, depois do nó; e do outro, antes;

— faça com o furador ou um ferro em brasa, um furo de mais ou menos 15 cm de diâmetro e a uma distância de 6cm do nó; (desenho 1)



desenho 1

— deixe uns 10cm, de distância, do 1.º furo e faça mais 6, distribuindo-os igualmente; (desenho 2)



desenho 2

— o primeiro furo perto do nó é para soprar e os outros servirão para dar o som; (desenho 2)

6 — MARCADOR DE RITMO COM CASCA DE COCO:

Material:

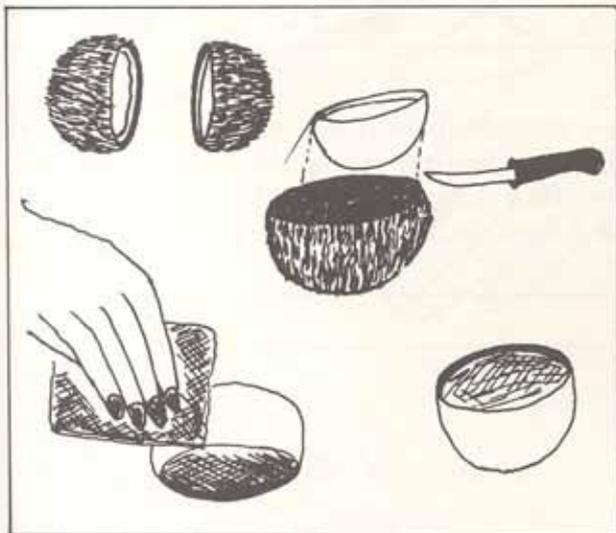
— casca de coco,

— serrote,

— lixa...

COMO FAZER:

- serre o coco ao meio, procurando obter as duas partes iguais;
- tire todo o miolo sem quebrar a casca;
- lixe as paredes externas para que fique uma superfície lisa;
- lixe as bordas tirando qualquer ponta ou imperfeição;
- uma vez lisa a casca e bem aparadas as bordas, está pronto o instrumento marcador de ritmo ou compasso; (desenho 1)



desenho 1

F — MATÉRIA-PRIMA LOCAL

- criar atividade para a divulgação da matéria-prima local.

COMO:

- promova a matéria-prima local;
- convide um artesão que trabalhe com essa matéria para auxiliá-lo;
- caso não haja artesão disponível, tente apresentar a matéria-prima aos participantes da atividade, para que eles criem um artesanato na hora;
- consulte a ficha do artesão e verifique quais as matérias-primas de seu município e inclua-as em sua programação;
- verifique se existe outra matéria-prima ainda não aproveitada, mas com possibilidade de novos artesanatos;
- prepare cartazes de divulgação;
- divulgue a atividade nas classes de Alfabetização Funcional e Educação Integrada.

SUGESTÃO:

1 — DEMONSTRAÇÃO DO USO DA MATÉRIA-PRIMA:

Material:

- matéria-prima local e os instrumentos necessários aos seus trabalhos...

COMO FAZER:

- solicite a participação de um artesão para fazer demonstração da sua técnica. O artesão já deverá ter sido mobilizado com antecedência para podermos programar a atividade. Convoque artesãos cadastrados nos POSTOS CULTURAIS;
- crie condições para que ele possa trabalhar, isto é, prepare o local da demonstração, o material que será utilizado, recrute auxiliares caso seja necessário...
- levante os dados pessoais do artesão e enquanto ele trabalha, divulgue esses dados pelo microfone (nome, residência, com quem aprendeu a trabalhar, há quanto tempo trabalha com esse material...)
- no final da demonstração, faça a apresentação do artesão no palco central e um agradecimento público pela sua colaboração;
- a matéria-prima deverá ficar exposta para ser usada pela comunidade, aproveitando-se a motivação deixada pela apresentação do artesão.

2 — ARTESANATOS:

Material:

- matéria-prima local,
- instrumental próprio...

COMO FAZER:

- programe a matéria-prima local para uma atividade;
- prepare a matéria-prima e instrumental. Ex.: barro, espátulas ou palitos de sorvete, retalhos de pano, água, tigela...;
- solicite o auxílio de um artesão ou pessoa da comunidade para ajudar a desenvolver essa atividade;
- convide o público para trabalhar com esse material.

G — ESTAMPARIA

— é a arte de imprimir desenho ou cores em tecido, papel, plástico... Ela vai desde a arte da gravura, xilogravura, **silk-screen**, etc... até a estamparia simples e caseira.

COMO:

- faça um plano de trabalho junto com outros membros da COMUN;
- prepare cartazes para divulgação;
- ao fazer o cartaz de divulgação, indique o material necessário para a atividade programada. Ex.: tragam batata ou cenoura, faca, lápis preto, tecido para ser pintado, prato de plástico...
- divulgue a atividade nas classes de AF, EI e no POSTO CULTURAL;
- convide uma pessoa que conheça esse artesanato e sua técnica para ajudá-lo.

SUGESTÃO:

1 — ESTAMPARIA DE CARIMBO:

Material:

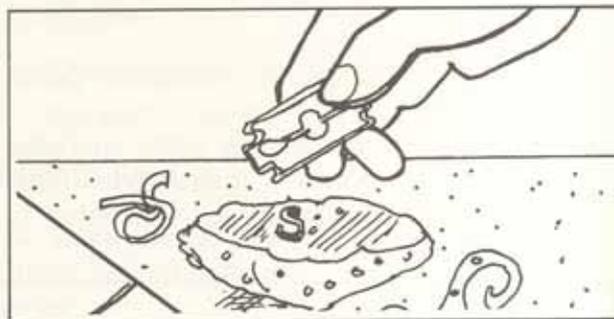
- batata,
- cenoura,
- rolha,
- pedaço de isopor,
- faca (tipo descascador de legumes),
- tinta IMPRIMEX ou TINTEX,
- **guache**,
- jornal,
- tecido (já lavado e sem goma),
- plástico,
- papel,
- lápis preto e de cor,
- prato (plástico ou metal),
- trapo de tecido branco,
- espátula ou pauzinho de picolé...

COMO FAZER O CARIMBO:

— pegue uma faca amolada e no caso da batata ou cenoura, corte a ponta para obter uma superfície lisa e plana;

— desenhe na superfície lisa a forma escolhida para o carimbo;

— entalhe a figura com auxílio da faca, — gilete ou canivete; (desenho 1)



desenho 1

— atenção para que a superfície fique bem lisa e o desenho destacado:

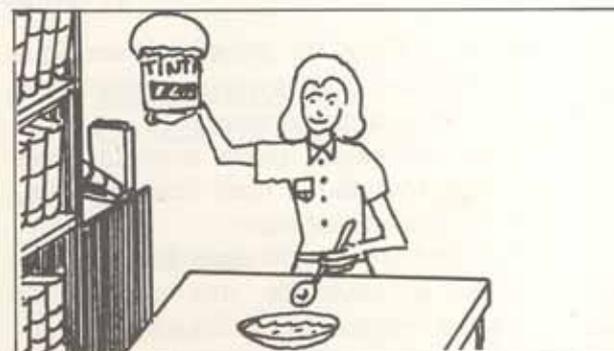
— faça a figura planejada ficar no mínimo a 0,5cm da base inferior (desenho 2)



desenho 2

COMO ESTAMPAR UM TECIDO

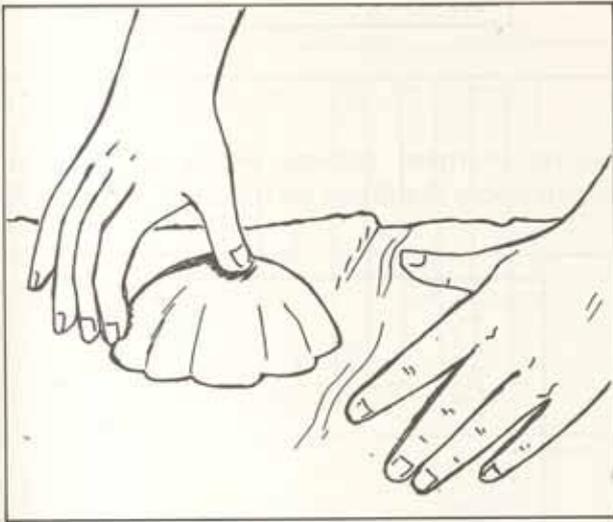
- forre a mesa em que vai trabalhar com jornal;
- estique por cima, o tecido que vai ser pintado;
- prepare pequena quantidade de tinta, misturando-a num prato com a emulsão em partes iguais. Não esqueça esse detalhe — partes iguais — porque é a emulsão que dá maior plasticidade e fixação; (desenho 1)



desenho 1

— misture esses dois ingredientes com uma espátula ou palito de picolé ou ripa de madeira limpa;

— molhe o carimbo, já pronto e limpo de qualquer impureza, na tinta e pressione-o sobre o tecido esticado, reproduzindo o desenho do carimbo;



— o efeito do carimbo dependerá da criatividade de cada um. Vamos dar alguns exemplos;

— se for usar mais de uma cor, temos dois caminhos a seguir:

- fazer um carimbo para cada cor, sempre usando um após o outro com cautela para não misturar as cores;

- usar o mesmo carimbo, limpando-o cuidadosamente após o uso de cada cor;

— depois de usar o material de estamparia, lave com água e sabão, deixe secar e guarde-os para a próxima vez. No caso da batata ou cenoura, se não for usar logo em seguida jogar fora porque os legumes se estragam;

— deixe secar e passe o ferro quente sobre o tecido; primeiro pelo lado do avesso depois pelo direito cobrindo a pintura com jornal.

2 — ESTAMPARIA DE CARIMBO EM PAPEL:

Material:

— para estampar no papel, podemos usar a tinta "guache" ou têmpera.

— use o mesmo processo já explicado anteriormente, só substituindo o tecido por papel.

3 — ESTAMPARIA DE CARIMBO EM PLÁSTICO:

— nesse caso, deve-se usar tinta plástica.

— por não ter o plástico superfície porosa, usar uma tinta de secagem mais rápida;

— esse tipo de trabalho requer mais cuidado e capricho.

4 — ESTAMPARIA LIVRE:

Material:

— tecido,

— tinta,

— pincéis,

— emulsão,

— jornal,

— prato de plástico ou metal,

— palito de picolé,

— guache,

— papel...

COMO FAZER:

— coloque o tecido (lavado e sem goma) que vai ser mudado sobre a mesa forrada com jornal;

— prepare as tintas nas cores planejadas e decalque o desenho idealizado ou faça o desenho livremente ou pinte direto;

— pegue o pincel e comece a executar a pintura;

— se vai usar várias cores, deixe o tecido puxar e secar um pouco para depois usar outra cor e assim sucessivamente até obter o desenho planejado;

— deixe secar e passe a ferro para fixar a tinta.

H — TECELAGEM

— é a arte de entrelaçar os fios. Ela exige trabalho cuidadoso e paciência. Essa técnica quase foi vencida pela indústria, mas ainda não desapareceu e encontramos artesãos que a executam de forma rudimentar.

COMO:

— planeje a atividade com antecedência para poder recolher o material;

— escolha, entre os frequentadores do POSTO CULTURAL ou comunidade, pessoas que possam auxiliá-lo na tarefa de recolhimento do material;

— confeccione cartazes de divulgação:

— convide as classes de AF, EI, frequentadores do POSTO e comunidade em geral;

— procure uma pessoa que possa ou queira ajudar a desenvolver essa atividade.

SUGESTÕES:

1 — TECELAGEM DE CARTÃO E FIO:

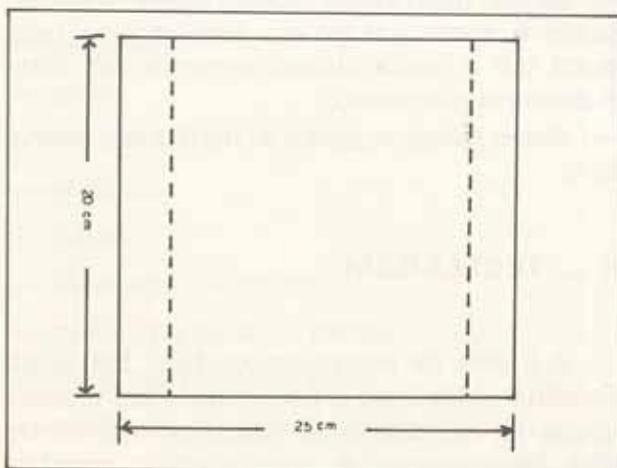
Material:

- papelão,
- fios plásticos,
- rafia,
- barbante,
- sisal,
- palha,
- régua,
- lápis,
- tesoura...

COMO FAZER:

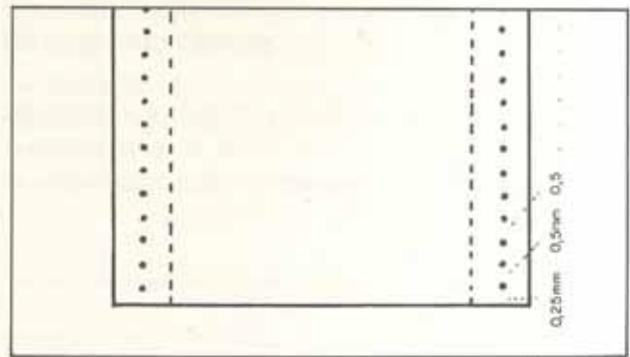
— prepare um cartão de 20 × 25 cm e vamos transformá-lo num tear;

— deixe nas duas extremidades 1,5 cm e trace duas paralelas pontilhadas; (desenho 1)



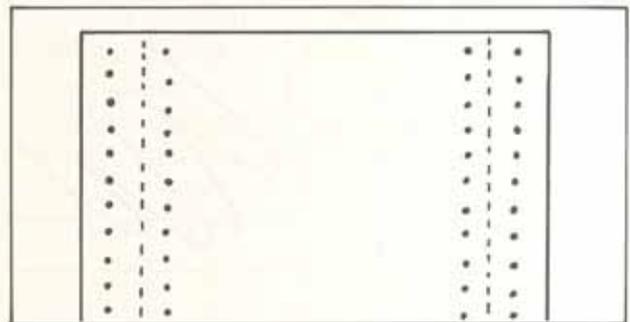
desenho 1

— em seguida, comece na margem externa a marcar distâncias de 0,5 cm entre si, sendo porém a primeira distância 0,2cm; (desenho 2)



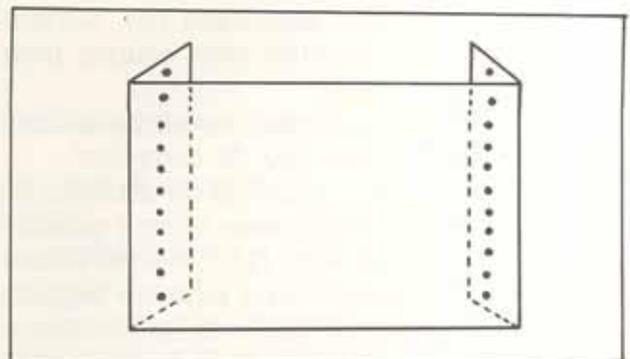
desenho 2

— na margem interna repita a operação mantendo a distância de 0,5cm; (desenho 3)



desenho 3

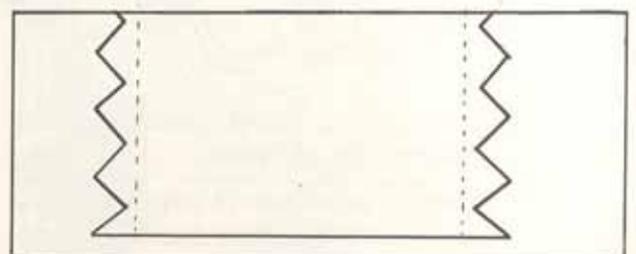
— una a ponta da margem interna com o primeiro ponto da margem externa e assim por diante, formando as pontas dos dois lados; (desenho 4)



desenho 4

— corte com a tesoura, deixando o cartão dentado dos dois lados;

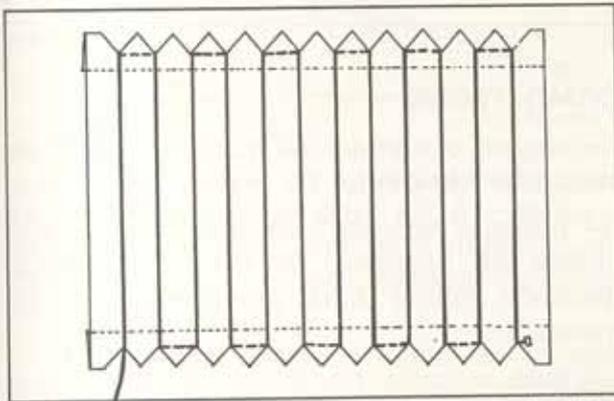
Atenção para que os lados tenham pontas em número igual: (desenho 5)



desenho 5

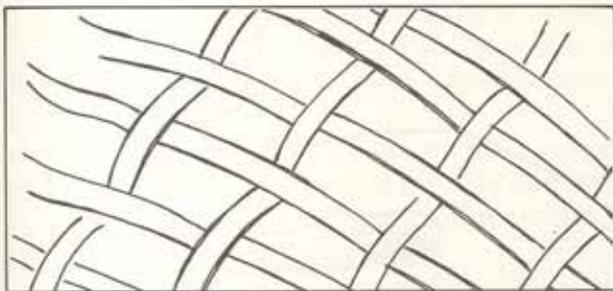
COMO TECER:

— pegar um fio qualquer, tanto pode ser palha, barbante, sisal, rafia, e passá-lo por todas as pontas, prendendo por baixo. Podemos chamar esse fio de "fio base" e a operação é denominada "urdume"; (desenho 1)



desenho 1

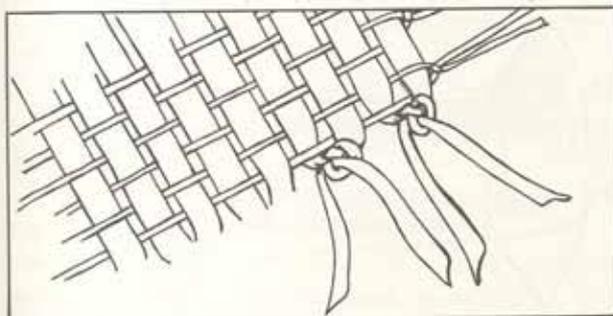
— pronto o "urdume", tecer a "trama" (fio que tece o "urdume" e agora poderemos usar um material mais grosso como tiras de pano, fita...; (desenho 2)



desenho 2

— podemos usar tanto para o "urdume" como para a trama a mesma cor de fio ou mesmo tipo. Entretanto o contraste tanto de fio como de cor, dão ao trabalho maior efeito.

— quando pronto o trabalho, arrematar as pontas da trama como franja e soltar o "urdume" do cartão: (desenho 3)



desenho 3

— o trabalho programado deverá ser de acordo com o tamanho do cartão. Podem-se fazer cartões para um jogo americano, toalha para bandeja... Sendo o cartão pequeno, pode-se unir vários pedaços e compor os mais diferentes trabalhos.

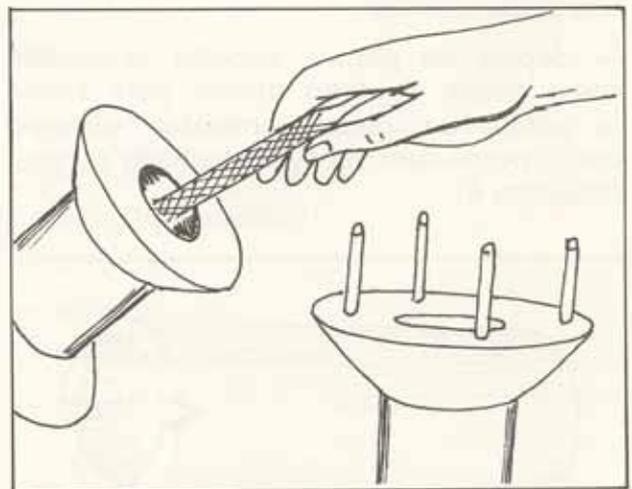
2 — TECELAGEM COM TEAR CIRCULAR:

Material:

- carretel de linha em madeira ou cano plástico (10 cm),
- lima circular,
- serra tico-tico,
- lixa para madeira — fina,
- fio variado (barbante, linha, lã, rafia),
- agulha de crochê ou agulha de arame,
- agulha tipo tapeçaria,
- prego,
- martelo...

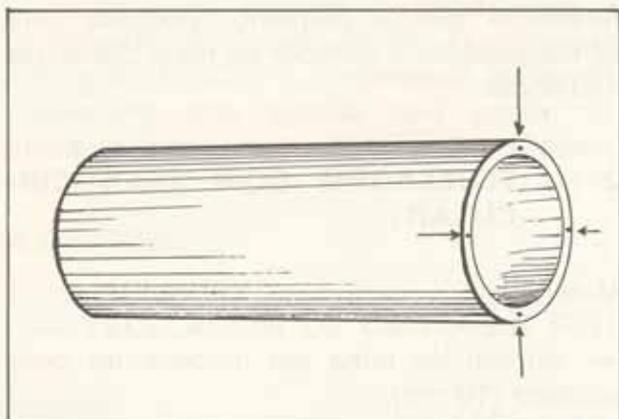
COMO FAZER O TEAR:

- pegue um carretel de madeira vazio e com o auxílio de uma lima circular, alargue mais o furo;
- numa das extremidades, do carretel, prenda quatro pregos sem cabeça de modo que eles fiquem dispostos em forma de cruz; (desenho 1)



desenho 1

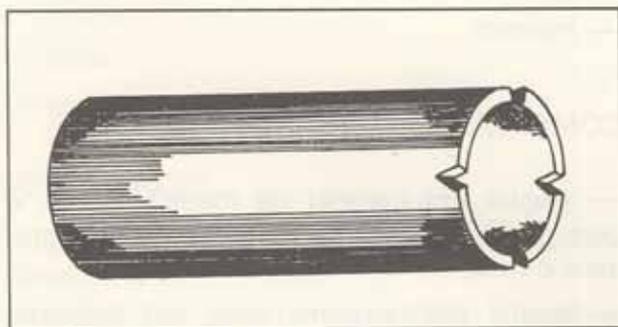
— no caso do cano plástico, marque quatro ou seis pontos, dependendo da largura do cano (1/2 ou 3/4); (desenho 2)



desenho 2

— em cada ponto marcado, dê 0,25cm de cada lado, formando um pedaço de 0,5cm cada marcação; (desenho 2)

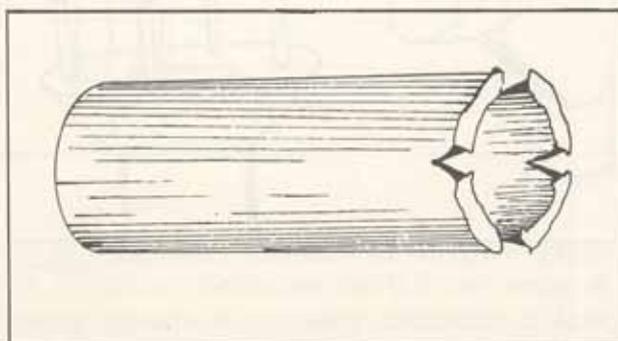
— faça um orifício de 1,5cm de cada lado e serre com a serra tico-tico formando uns dentes; (desenho 3)



desenho 3

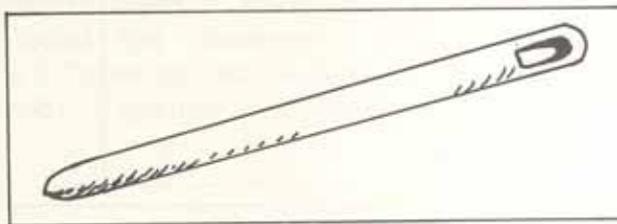
— apare com lixa de madeira as imperfeições e deixe as superfícies bem lisas para não pegar nos fios;

— depois de pronto, encoste as pontas numa chapa de ferro quente para tornar as pontas um pouco rombudas, evitando que o ponto que vai ser trabalhado escape; (desenho 4)



desenho 4

— com arame, você pode fazer uma agulha, com ponta que não precisa ser fina (desenho 5);



desenho 5

COMO TECER:

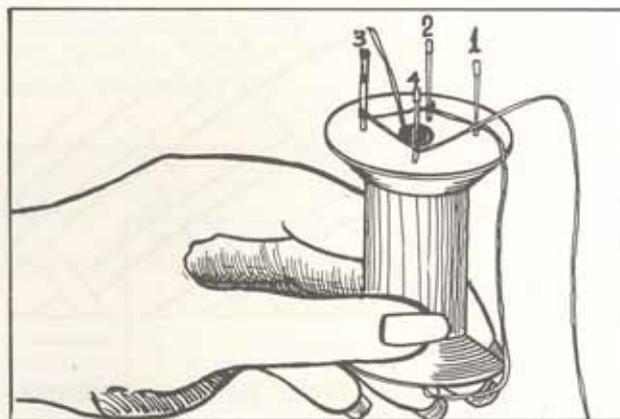
— segure o carretel ou cano com a mão esquerda, deixando os pinos para cima;

— passe o fio, que vamos trabalhar, pelo orifício do aparelho, de cima para baixo, deixando sobrar uma ponta de mais ou menos 5cm;

— com a parte do fio a ser trabalhada, contorne o pino n.º 1;

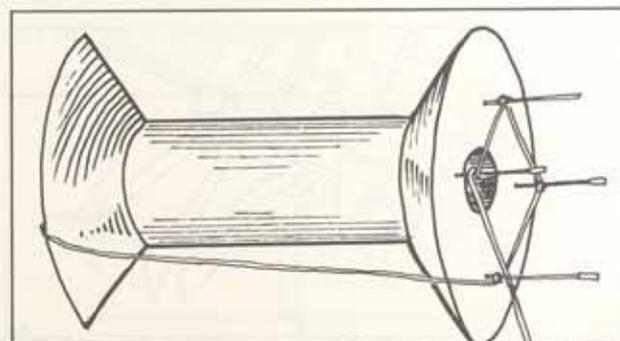
— a seguir contorne o n.º 2, de pois o n.º 3 e finalmente o n.º 4;

— verifique se foi feita uma laçada de cada vez, conforme o desenho 1;



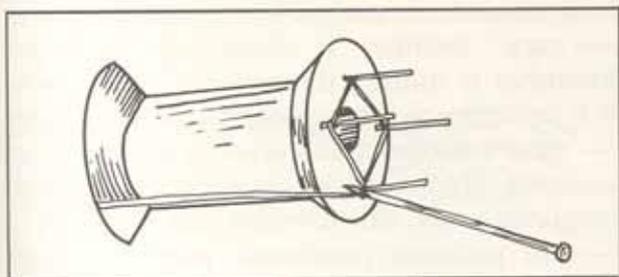
desenho 1

— mantendo o fio, agora, defronte do pino 1, passando por cima da laçada feita previamente e assim a 1.ª carreira está pronta e o trabalho pode ser começado (desenho 2)



desenho 2

— com o auxílio da agulha, puxe a laçada do pino n.º 1 por sobre o fio e a cabeça do próprio pino; (desenho 3)



desenho 3

— retire a agulha da alçada, passe com o fio para defronte do pino n.º 2 e repita a operação anterior. Continue a trabalhar, do mesmo modo e sucessivamente, como os pinos à esquerda;

— vez por outra puxe a ponta do fio para guiar o cordão de tricô através do tubo; — à medida que o cordão vai crescendo, deve ser enrolado e preso com elástico; — obtido o comprimento desejado, apanhe com a agulha a última laçada feita, retirando-a de seu pino para colocá-la no pino à esquerda. Este pino, portanto, ficará com duas laçadas;

— neste pino pegue com a agulha a laçada de baixo passando-a por cima da outra e da cabeça do próprio pino. Agora retire a agulha da laçada;

— apanhe a laçada que ficou no mesmo pino, transportando-a para o pino da esquerda. Continue assim até que sobre uma só laçada num único pino;

— corte então o fio; retire a última laçada do pino e passe por dentro dela a ponta do fio recentemente cortado;

— puxe-o apertando um nó e terminando o trabalho.

1 — PEDRA

COMO:

— recolha na comunidade pedras de formas diversas;

— faça um levantamento do material de apoio para essa atividade. Ex.: tinta, pincel, águarras, papel...

— prepare o local para que os participantes possam trabalhar tranquilamente;

— para maior dinamização, você poderá instituir um concurso para a escolha do trabalho mais original ou mais bonito...

— selecione um júri para deliberar sobre as peças artesanais feitas nesse dia;

— solicite da comunidade prendas para premiar os vencedores;

— exponha os trabalhos premiados para que o freqüentador do POSTO e comunidade tome conhecimento;

— a atividade programada deverá ser divulgada através de cartazes e outros meios de comunicação para que haja efetiva participação do Mobralense.

SUGESTÕES:

1 — PINTURA A ÓLEO NA PEDRA APROVEITANDO A FORMA:

Material:

- pedaço de pedra,
- pincel,
- tinta óleo (cores variadas),
- trapo de pano,
- águarras,
- tábua de madeira ou palheta...

COMO FAZER:

- escolha a pedra que lhe sugira uma forma;
- prepare a tinta nas cores desejadas e em pequena quantidade;
- com pincel, comece a executar o desenho. Dê vazão a sua criatividade.

2 — FIGURAS FEITAS COM PEDRA DO RIO:

Material:

- pedras do rio,
- cera incolor ou verniz,
- cola (tipo araldite),
- tinta óleo,
- solvente,
- trapo de pano limpo,
- pincel...

COMO FAZER:

- escolha as pedras cuja forma permita-nos formar uma figura;

- uma vez lavadas e secas, vamos colando uma nas outras, dando uma forma;
- use um pouco a sua criatividade e obterá as mais diferentes figuras;
- com um pincel e tinta, arremate a figura fazendo detalhes do rosto ou cara do animal;
- podemos ainda colar sementes ou pedacinhos de pedra ou miçanga... fazendo os detalhes (olho, boca, nariz...);
- por último, passar cera incolor ou verniz para destacar a cor da pedra.

3 — COLAGEM E PINTURA SOBRE A PEDRA:

Material:

- cola,
- pedra,
- papel,
- pincel,
- tinta,
- tesoura,
- verniz...

COMO FAZER:

- escolha pedras com formatos originais e que falem à sua criatividade;
- selecione o papel estampado ou apenas figuras e aplique-as sobre a pedra escolhida;
- podemos, também, desenhar em papel liso uma figura ou mensagem, recortar e colar na pedra;
- com tinta óleo vamos completando os espaços vazios ou fazendo arremate na forma do papel, dando assim um bom entrosamento entre o motivo e as cores do papel;
- para terminar o trabalho, passar uma mão de verniz sobre toda a superfície.

4 — COLAGEM SOBRE MADEIRA:

Material:

- chapa de madeira (retalho),
- pedras,
- cola (tipo araldite)...

COMO FAZER:

- use para essa atividade, retalho de madeira;
- aproveitando sua forma original ou dando uma a seu gosto, prepare a base do trabalho;

- imaginar um desenho ou uma forma para decorar a madeira e incrustar as pedras segundo a cor e formato;
- passe cola, aos poucos, sobre a madeira e vá colando as pedras uma junto da outra;
- para facilitar o trabalho, podemos desenhar o motivo diretamente na madeira e ir colando as pedras conforme o riscado;
- esse trabalho poderá ser feito nos mais variados tamanhos, dependendo do desenho imaginado ou do formato da madeira;
- em pedaços pequenos, podemos fazer bijuteria e em grandes transformaremos o trabalho em painéis decorativos.

J — BONECOS DE BALÃO DE GÁS

COMO:

- programe a atividade e verifique o material necessário;
- solicite auxílio de outras pessoas para recolher o material na comunidade;
- prepare cartazes alusivos e essa atividade;
- recolha prendas para premiar os melhores trabalhos;
- reúna um grupo de pessoas, em número ímpar, para julgar os trabalhos;
- mobilize alunos das classes de AF e EI;
- convide a comunidade para participar dessa atividade.

SUGESTÕES:

1 — CONCURSO DE BONECOS DE BALÃO:

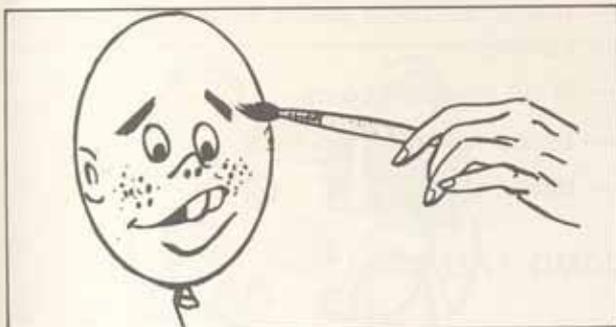
Material:

- balões de gás,
- barbante,
- guache,
- papel de seda ou crepon,
- cartolina,
- tesoura,
- cola,
- pincel...

COMO FAZER:

- encha a bola de borracha e dê um nó na ponta para não esvaziar rápido;

— prendê-la e com um pincel e tinta **guache** pintar uma carinha que tanto pode ser de gente como animal; (desenho 1)

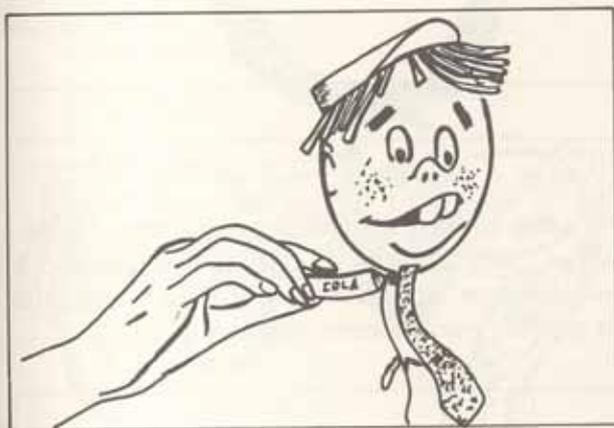


desenho 1

— com papel de seda ou crepon faça o cabelo, gravata...

— com cartolina — chapéu, cartola, boné...

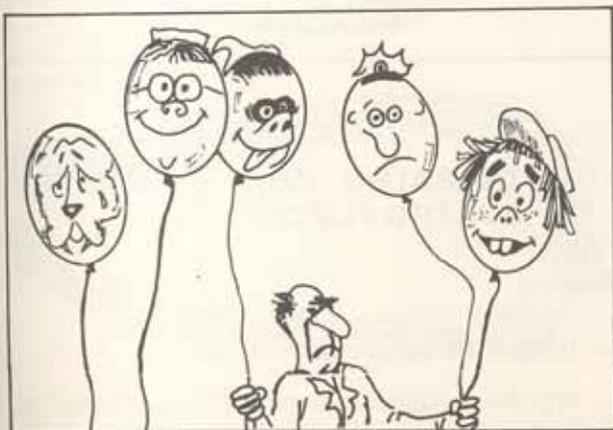
— cole (cola em pasta) os laços, chapéu, cabelo... A cola em pasta seca mais rápido e não tem substância plástica que estraga a bola; (desenho 2)



desenho 2

— faça um concurso para eleger o boneco mais original;

— o público é que julgará e os vencedores deverão ser premiados.



desenho 3

L — BIJUTERIA

— atividade criadora que permite a confecção de objetos ornamentais e decorativos de uso pessoal.

COMO:

— faça um plano para essa atividade junto com os outros membros da COMUN;

— divulgue a atividade nas classes da AF e EI;

— prepare cartazes de divulgação;

— recolha na comunidade, o material necessário;

— mobilize a comunidade para participar dessa atividade no POSTO CULTURAL.

SUGESTÕES:

1 — TRABALHO COM COURO E TINTA:

Material:

- retalho de couro,
- tinta "Enigma",
- pincel,
- tesoura,
- canivete ou faca amolada,
- corrente de metal,
- **soutache**,
- cordão de couro,
- fivela,
- argolinhas,
- furador de couro,
- martelo...

COMO FAZER:

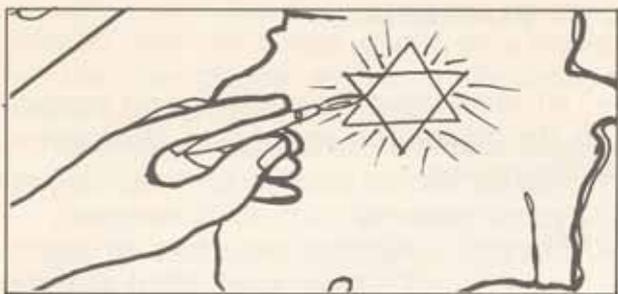
— pegue um retalho de couro e aproveitando sua forma original, faça uma placa;

— desenhe um motivo qualquer e pinte a seu gosto. O desenho poderá ser feito diretamente no couro ou copiado em papel vegetal e passado para a placa com papel carbono branco ou preto ou azul. Tome cuidado para não fazer o traço muito forte;

— para pintar use de preferência tinta a base de álcool que seca mais rápido;

— espere secar a tinta e com um furador faça um ou dois furos de cada lado da placa;

(desenho 1)



desenho 1

- coloque argolinhas e passe o cordão de soutache, couro ou prenda uma corrente de metal;
- sugestões de desenhos e formas, depende de sua criatividade.

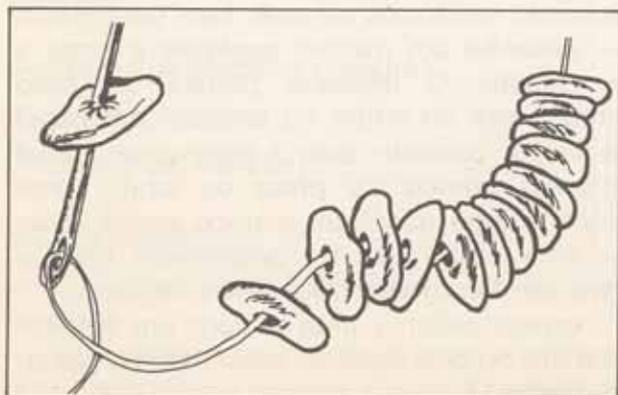
2 — TRABALHO COM SEMENTES:

Material:

- sementes,
- fio de nylon,
- arame fino,
- tinta,
- rolha de cortiça ou pedaço de madeira...

COMO FAZER:

- furar a semente ainda verde com agulha mais grossa do que o fio de nylon a ser usado;
- se a semente já estiver seca, esquentar a agulha e apoiando a semente na rolha ou madeira, furá-la;
- as sementes poderão ser usadas na cor natural ou tingidas com tinta de secagem rápida e a base de álcool — tinta "Enigma" ou anilina dissolvida em álcool;
- uma vez tudo pronto, ir enfiando o fio de nylon ou arame fino nas sementes, formando a bijuteria desejada.
- Exemplos (desenho)



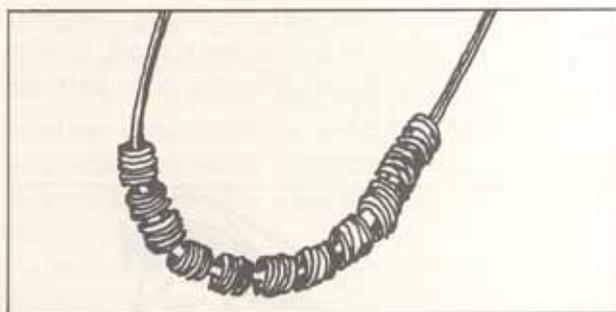
3. TRABALHO COM MACARRÃO E LÃ:

Material:

- macarrão (tipo padre nosso de 1cm ou 1,5cm),
- lã de diversas cores,
- fio de nylon ou fio forte,
- tesoura, cola...

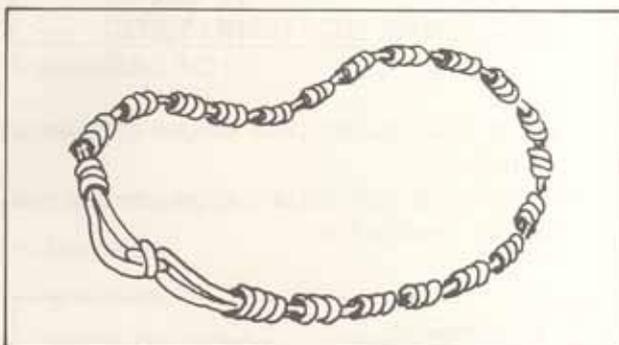
COMO FAZER:

- cobrir o macarrão com lã, de modo a formar um tipo de conta colorida;
- enfie as contas de macarrão num fio forte ou de nylon, alterando as cores e combinando-as; (desenho 1)



desenho 1

- usar tantas contas quanto forem necessárias para formar a bijuteria desejada;
- terminar dando 3 nós e voltando as pontas para dentro; (desenho 2)



desenho 2

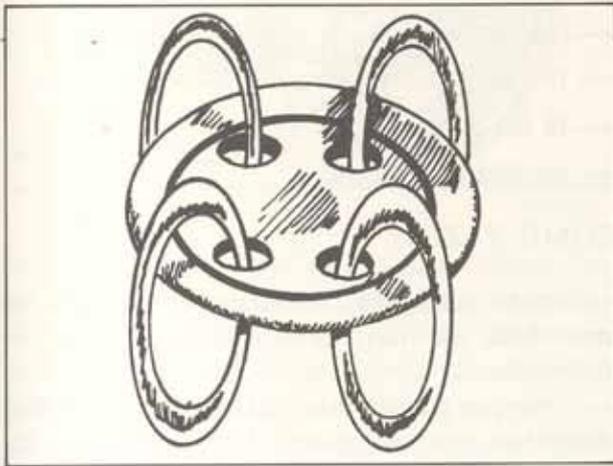
4 — TRABALHO COM BOTÕES DE QUATRO FUROS:

Material:

- botões de nylon de 4 furos,
- argolas pequenas douradas ou prateadas,
- alicata ponta fina...

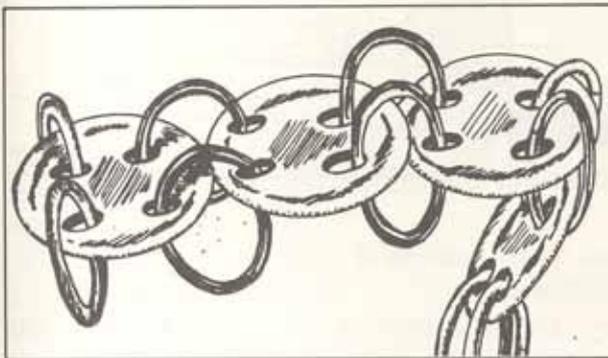
COMO FAZER:

— passe em cada furo do botão uma argola;
(desenho 1)



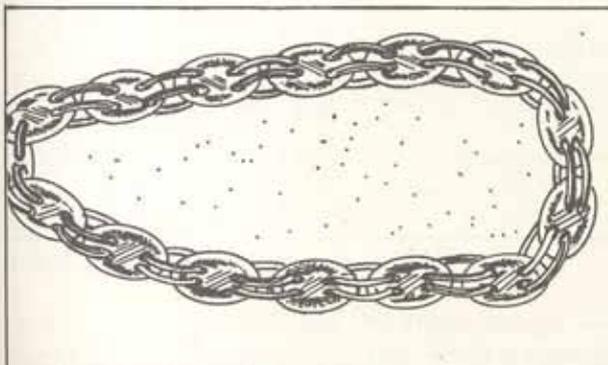
desenho 1

— prenda nas duas argolas da direita outro botão;
— continuar o trabalho acrescentando 2 argolas e prendendo mais um botão; (desenho 2)



desenho 2

— prosseguir nesse ritmo até chegar ao tamanho desejado;
— para arrematar, prenda os furos do último botão nas argolas da esquerda do 1.º e fecharemos a corrente. (desenho 3)



desenho 3

M — MÓDULO

COMO:

— planeje a atividade e faça um levantamento do material que irá necessitar;
— procure recolher esse material na comunidade;
— você poderá aproveitar isopor de embalagem comercial;
— se for trabalhar com cortiça, recolha na comunidade rolha já usada;
— quando tiver material suficiente, marque a data para a atividade;
— divulgue a programação nas classes de AF e EI;
— confeccione cartazes para divulgação;
— promova exposição dos trabalhos realizados no POSTO CULTURAL.

SUGESTÕES:

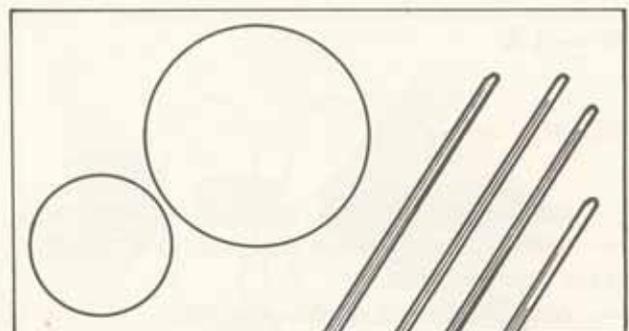
1 — FORMAS COM ARAME E ISOPOR:

Material:

— arame,
— bolas ou placas de isopor,
— alicate,
— canivete...

COMO FAZER:

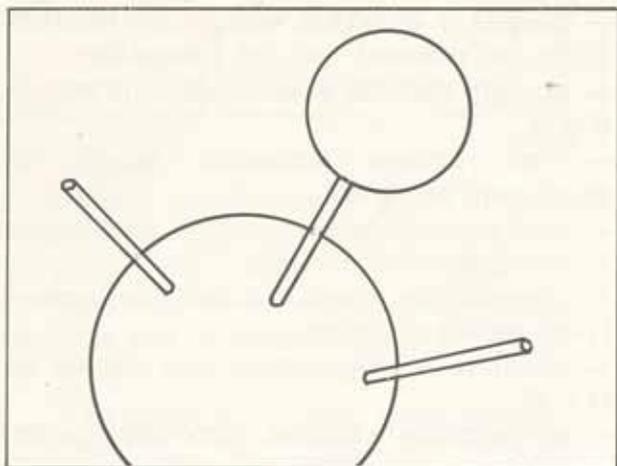
— corte o arame em pedaços iguais. Esse arame deverá ser pouco flexível, porém não muito grosso para evitar o aspecto pesado;
— escolha as bolas ou corte a placa de isopor em pedaços pequenos e iguais; (desenho 1)



desenho 1

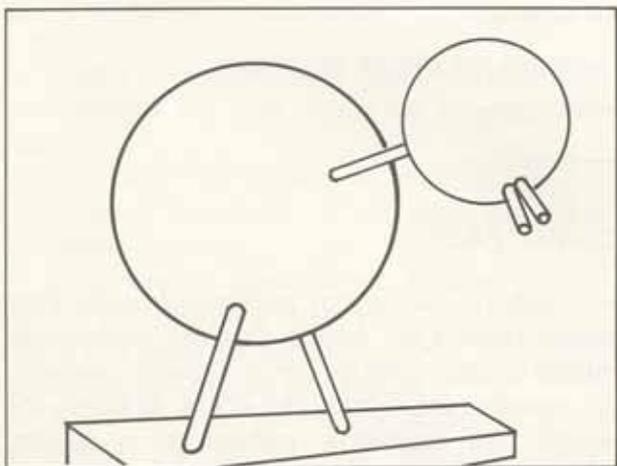
— pegue o 1.º arame e prenda numa das extremidades a forma em isopor;

— em outro lugar da bola (assim chamaremos a forma de isopor para facilitar a compreensão) espete novo pedaço de arame e na ponta deste outra bola; (desenho 2)



desenho 2

— prosseguir assim até tomar alguma forma ou posição que lhe agrade;
 — prenda o 1.º arame numa base;
 — para maior efeito plástico, cortar os arames em tamanhos diferentes e as bolas de diâmetros variados; (desenho 3).



desenho 3

N — LÃ

COMO:

— programe um dia para essa atividade;
 — verifique o material necessário e recolha-o na comunidade;
 — prepare cartaz de divulgação;
 — convide os alunos das classes de AF e EI;
 — mobilize a comunidade para participar das atividades do POSTO CULTURAL.

SUGESTÕES:

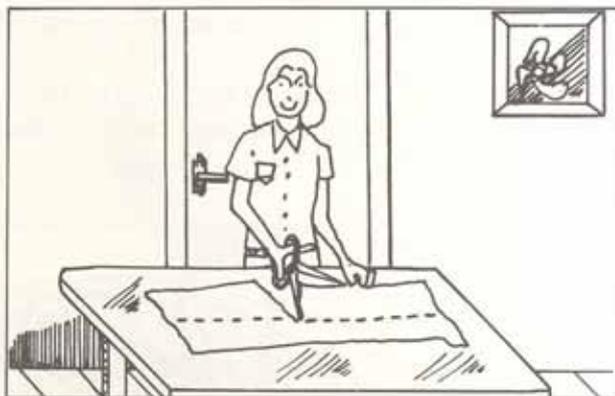
1 — FRANJA:

Material:

— tesoura,
 — tira de feltro ou papelão,
 — lã ou outro fio,
 — agulha de crochê...

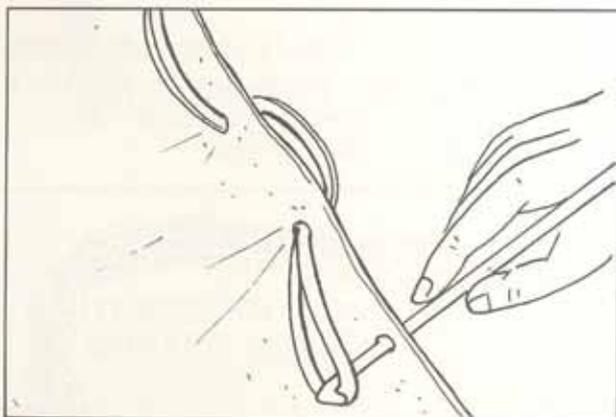
COMO FAZER:

— corte uma tira de feltro ou papelão de uns 4cm de largura por 20cm de comprimento;
 — marque na tira com o lápis vários pontos distantes um do outro 1cm e a 1cm da margem inferior; (desenho 1)



desenho 1

— corte fios de lã com uns 30 cm de comprimento;
 — pegue a agulha de crochê e passe pelo primeiro furo marcado e puxe junto o fio de lã dobrado ao meio; (desenho 2)



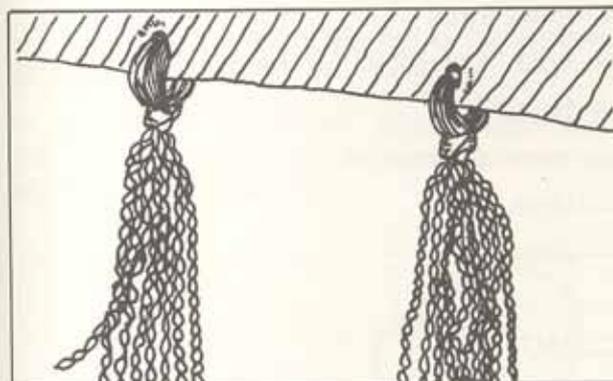
desenho 2

— agora sem a agulha, puxe as duas pontas e enfie-as por dentro da alça puxando para baixo; (desenho 3)



desenho 3

- repita a mesma coisa nas marcas seguintes até terminarem os pontos marcados;
- quando a tira estiver cheia, amarre as pontas de 2 em 2 fios formando desenho; (desenho 4)



desenho 4

- podemos usar qualquer tipo — barbante, cordão, sisal, ráfia...

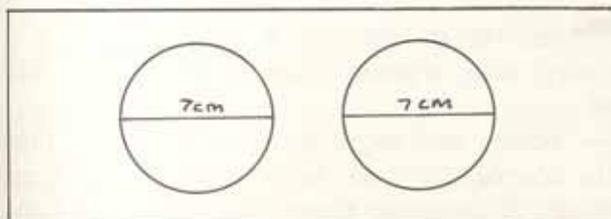
2 — POMPOM :

Material:

- papel cartão ou papelão,
- tesoura,
- compasso,
- lã...

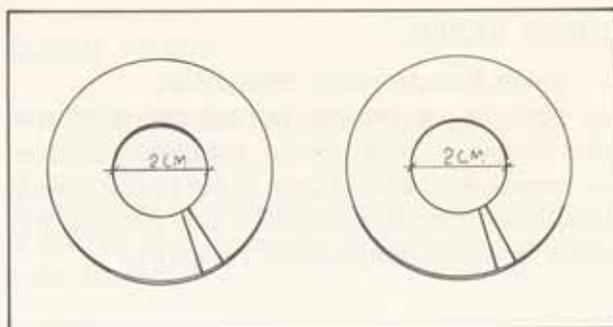
COMO FAZER:

- trace dois círculos de 7cm de diâmetro; (desenho 1)



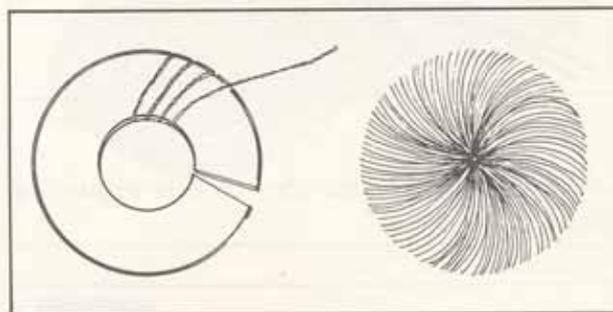
desenho 1

- usando o mesmo centro da circunferência anterior faça outro círculo com 2cm de diâmetro;
- recorte o círculo interno e obteremos dois círculos furados no centro;
- em cada círculo dê um corte para começar a trabalhar; (desenho 2)



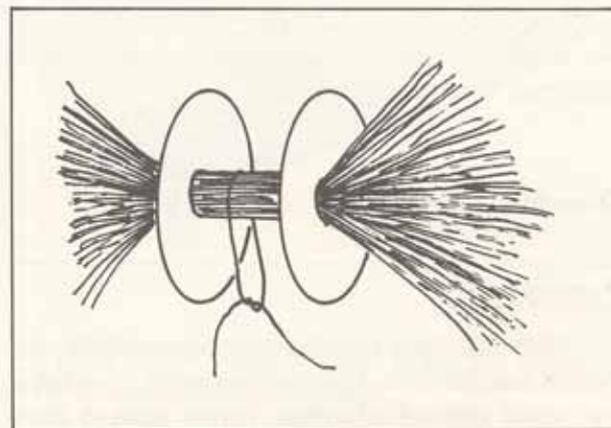
desenho 2

- pegue o novelo de lã, prenda a ponta com a mão esquerda e comece a enrolar a lã nos dois círculos juntos;
- vá enchendo os círculos até o buraco central ficar quase fechado; (desenho 3)



desenho 3

- corte a lã pela borda dos círculos;
- passe o fio entre os dois círculos e dê um nó bem forte;
- tire os dois círculos de papel e com a mão dê a forma arredondada ao pompon; (desenho 4)



desenho 4

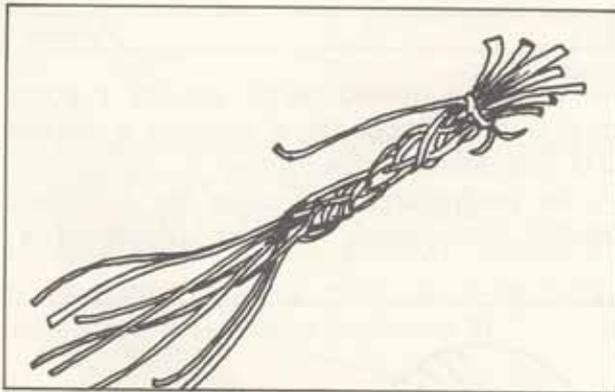
3 — TRANÇADOS:

Material:

- fios de várias cores,
- tesoura,
- agulha de lã...

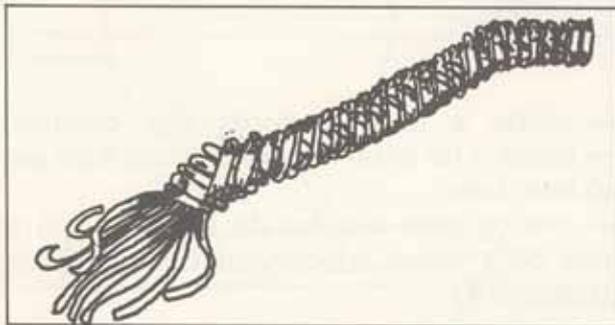
COMO FAZER:

- corte fios de cores diferentes;
- costure as pontas superiores para que não desfie e você possa trabalhar melhor;
- comece a trançar com o 1.º fio da direita passando-o alternadamente por cima e por baixo dos fios seguintes; (desenho 1)



desenho 1

- repita a operação com os fios seguintes; (desenho 2)



desenho 2

- pode-se utilizar os trançados para cobrir costuras ou como arremate.

O — SAPATO

COMO:

- convide uma pessoa na comunidade que possa auxiliá-lo a desenvolver essa atividade;
- você deverá planejar, junto com o convidado, o material necessário, o melhor dia

para sua realização e a preparação do local no POSTO;

- mobilize os Mobarlenses e comunidade;
- prepare cartazes de divulgação;
- essa atividade pode ser de criação livre ou em forma de curso. Nesse caso, organize pequenas turmas;
- faça exposição no POSTO CULTURAL dos trabalhos realizados.

SUGESTÕES:

1 — COURO:

Material:

- couro,
- faca,
- linha forte,
- cola "Colvulfix" ou Itacol,
- tesoura,
- martelo pequeno,
- lápis,
- papel...

COMO FAZER:

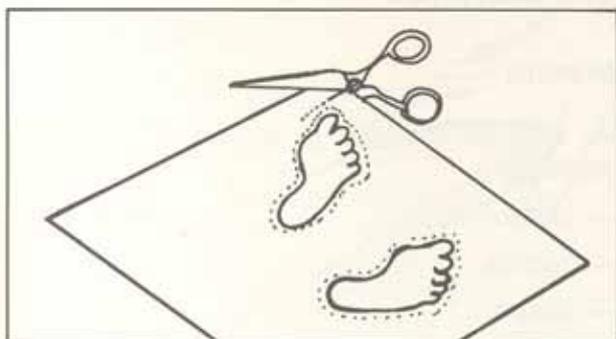
- coloque um dos pés sobre uma folha de papel e risque suas formas com o lápis encostado nos pés;
- faça o mesmo com o outro pé; (desenho 1)



desenho 1

- recorte os moldes e coloque sobre o couro sola, tirando duas cópias para cada pé;
- corte, em seguida, uma ou mais tiras de couro fino para fazer a tira que segura o pé. O tamanho dessa tira vai variar conforme a altura do pé;

— para maior segurança e durabilidade do calçado, corte a tira do tamanho que dê para passar por cima e por baixo da sola; (desenho 2)

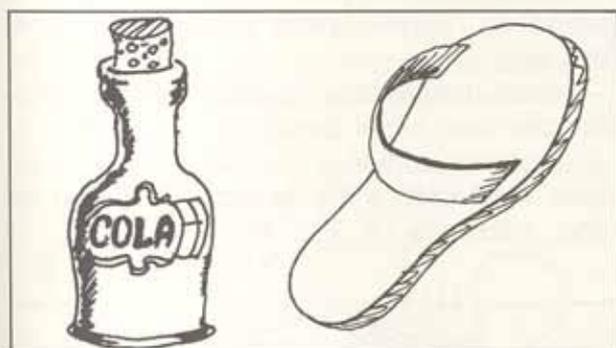


desenho 2

— faça a emenda na parte de baixo com linha forte e cole-a na sola superior;

— repita a operação no outro pé e deixe secar;

— quando o pé estiver seco, passe cola nas outras duas solas e junte-as com as primeiras; (desenho 3)



desenho 3

— deixe secar um pouco e depois, com o martelo pequeno, bata nas solas para que a colagem fique bem firme;

— poderá, ainda, colocar um saltinho, bastando para isso cortar dois pedaços de sola no mesmo formato e tamanho do calcanhar do calçado;

— cole os saltos no sapato e bata com o martelo para fixar bem no lugar;

— você pode também prender o salto no sapato com pregos miúdos, próprios de sapateiro;

2 — CORDA:

Material:

- corda comum,
- agulha grande e grossa,

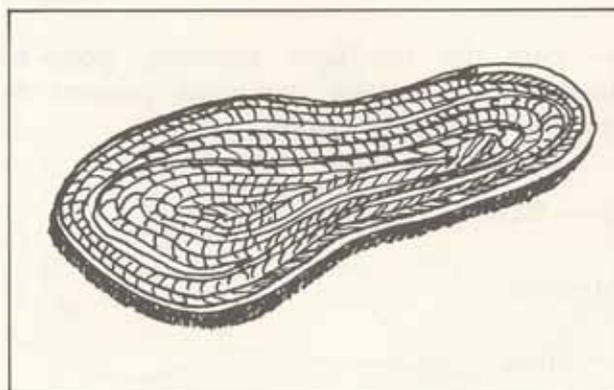
- fio forte,
- retalho de couro ou tecido,
- papelão,
- tesoura,
- palha tecida,
- tira de crochê...

COMO FAZER:

— desenhe no papelão os pés do tamanho desejado;

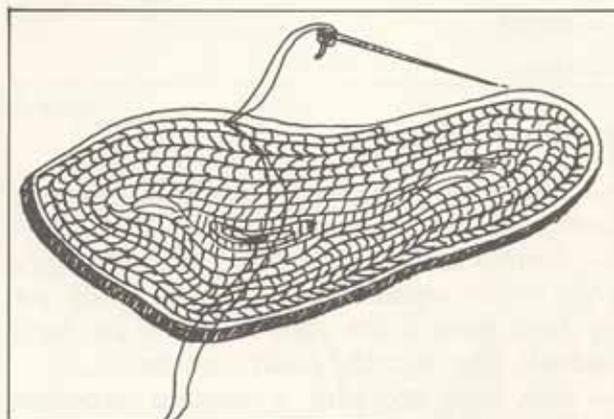
— recorte os moldes e comece a cobrir, o papelão, com a corda no sentido de fora para dentro;

— vá prendendo a corda no papelão com pontos grandes para que não se perca a forma original; (desenho 1)



desenho 1

— terminado de encher o molde, comece a prender os fios da corda entre si com o auxílio da agulha e linha forte; (desenho 2)

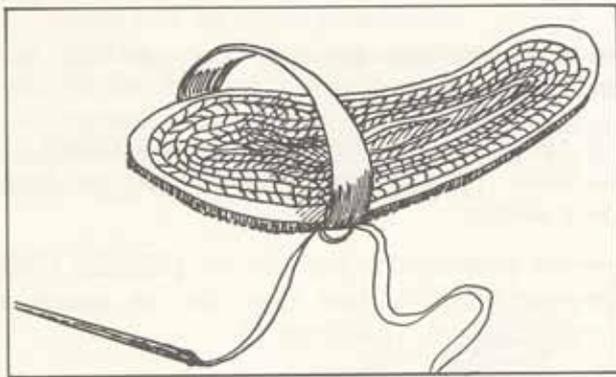


desenho 2

— para a tira, que segura o pé no sapato, você pode usar vários tipos:

- couro cru ou pintado;

- tecidos diversos (brim, juta, lona ...)
- palha trançada;
- crochê de linha, fibra ...;
- o tamanho dessa tira vai variar conforme a altura do pé de cada um;
- prenda a tira na sola também com linha forte; (desenho 3)



desenho 3

- para dar um bom arremate, pode-se prender, nas laterais, tachinhas, pedaço de galão, cordão colorido ...;

3 — BORRACHA:

Material:

- pneu,
- faca,
- tesoura,
- couro,
- tecido,
- cola para borracha,
- papel,
- lápis...

COMO FAZER:

- desenhe num papel qualquer, os pés, conforme o tamanho desejado;
- arranje sobras de pneumáticos de carro e corte duas vezes os moldes de cada pé;
- para fazer a tira, que segura o pé, você poderá usar tecido, couro, corda ...;
- use, em seguida, o mesmo processo já explicado no item COURO, para prender a tira e colar as solas;
- você pode criar outros processos de confecção de sapato e para isso basta usar a sua criatividade. Essa é a maneira mais simples;

- se na sua comunidade existe um sapa-teiro, solicite dele outros modelos e modos de fazê-los;

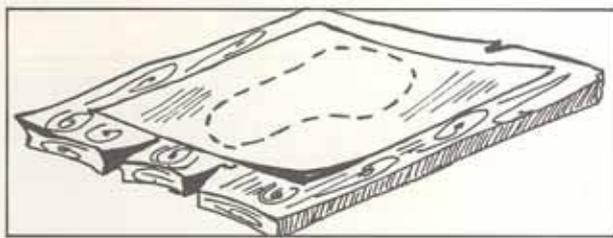
4 — MADEIRA:

Material:

- sola de madeira já pronta ou sobra de madeira,
- preguinho,
- tecido,
- couro,
- corda,
- palha,
- canivete,
- martelo,
- lápis,
- lixa de madeira...

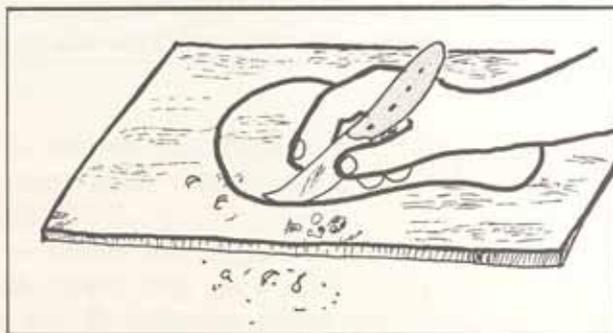
COMO FAZER:

- você pode comprar a sola de madeira já pronta ou, aproveitando sobra de madeira, fazê-la;
- caso queira fazer a sola, tire o molde dos pés num papel qualquer;
- recorte o molde e aplique-o sobre a madeira marcando a forma com o auxílio do lápis; (desenho 1)



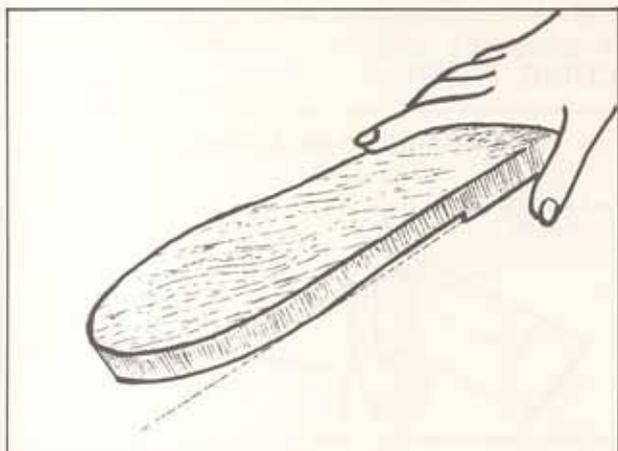
desenho 1

- desbaste a madeira com canivete ou faca bem amolada seguindo o desenho do lápis; (desenho 2)



desenho 2

— se você quiser fazer um salto, marque na altura da madeira o quanto desbastará para fazer a diferença entre a sola e o salto; (desenho 3)



desenho 3

— uma vez cortadas as duas solas, use a lixa de madeira para tornar a superfície (superior, inferior e toda a volta) lisa e sem farpa. Assim evitará machucar os pés;

— faça agora as tiras que seguram o pé com o material que você tiver em casa ou de fácil acesso;

— prenda as tiras nas laterais da sola com o auxílio de preguinhos; (desenho 4)

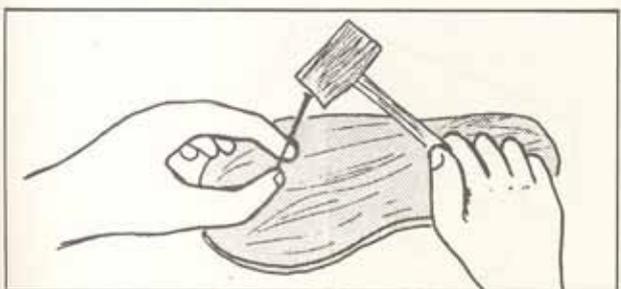


desenho 4

— para fazer o sapato do tipo sandália japonesa, faça três furos na sola;

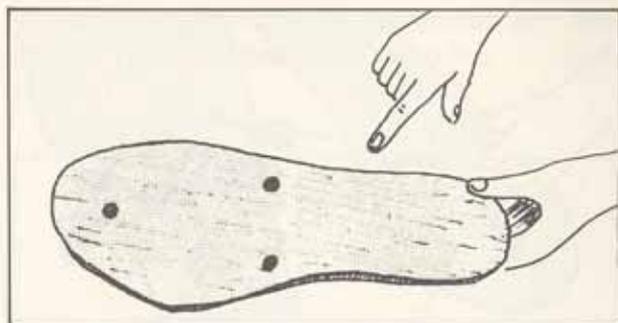
— use um prego grosso ou um furador para fazer os três furos que deverão estar:

— 1.º a uns 2,5 cm da ponta dianteira e no meio da largura da sola; (desenho 5)



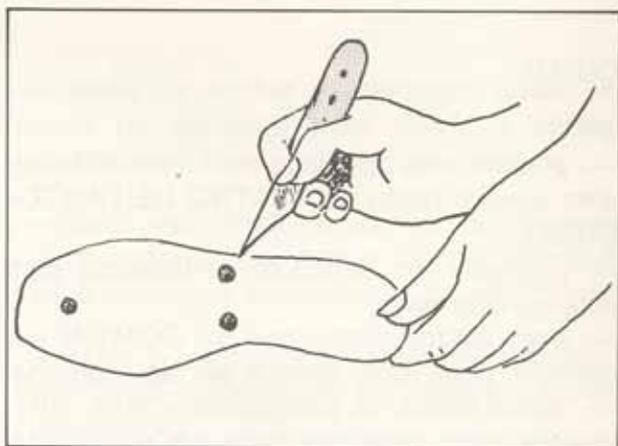
desenho 5

— 2.º e 3.º nas duas laterais e mais ou menos na altura do meio do arco do pé; (desenho 6)



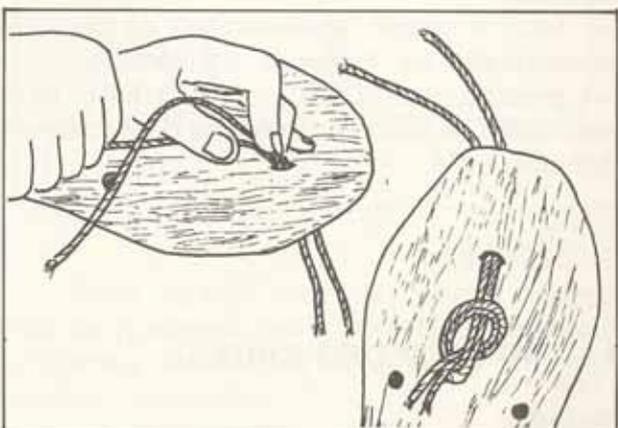
desenho 6

— uma vez feito os 3 furos, do lado da sola desbastá-los alargando um pouco mais o diâmetro para que o nó da corda, que será dado, fique preso e longe do contato com o chão; (desenho 7)



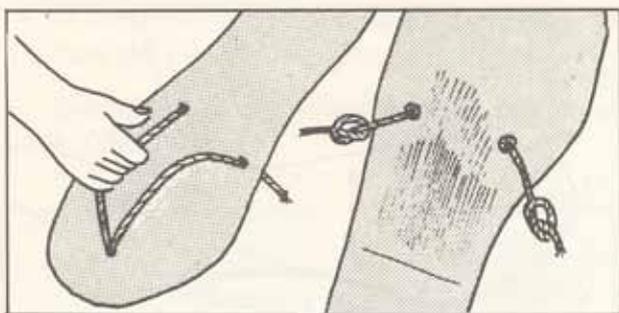
desenho 7

— corte dois pedaços de corda e passe, no furo da frente, uma ponta de cada pedaço e dê um nó na parte inferior da sola; (desenho 8)



desenho 8

— em seguida coloque as pontas da corda, uma em cada furo lateral e dê o nó nas pontas; (desenho 9)



desenho 9

P — BONECOS

— figura de trapo, louça ou cartão ... que imita o ser humano e destina-se a brinquedo de criança.

COMO:

— planeje essa atividade com antecedência: uma apresentação de **TEATRO DE FANTOCHES**;

— promova um concurso de bonecos para determinada peça;

— com outros elementos da **COMUN** escolha a peça que deverá ser apresentada;

— reúna todos os candidatos e faça a leitura da peça para que cada um possa criar o boneco de acordo com os personagens;

— cada participante deverá confeccionar um personagem diferente;

— caso haja um número grande de participantes, reúna um júri para escolher os bonecos que mais se integram com o tema da peça;

— faça, a seguir, apresentação da peça aproveitando os bonecos vencedores;

— prepare no **POSTO CULTURAL** uma exposição de todos os bonecos confeccionados nesse dia.

SUGESTÕES:

1 — BONECO TIPO BRUXA:

Material:

— meia de homem (1 pé),

— tesoura,

— linha,

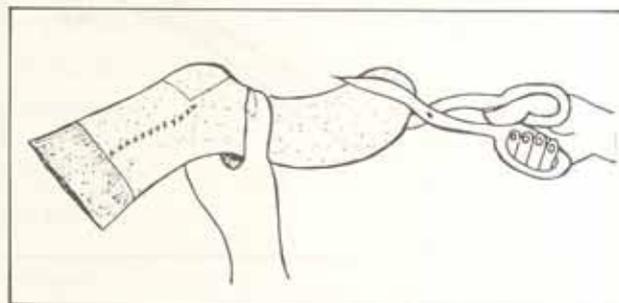
— agulha,

— algodão ou floco de espuma ou serragem,

— enfeite à vontade...

COMO FAZER:

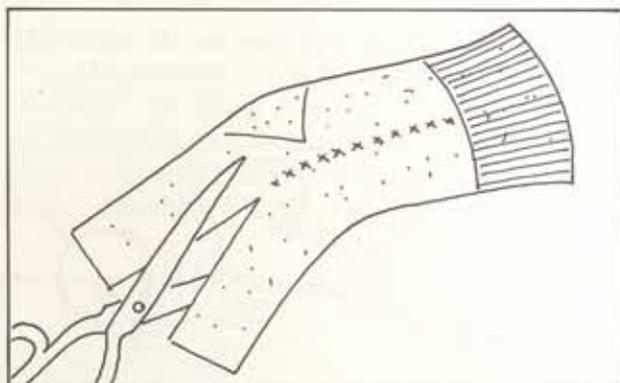
— corte a ponta do pé da meia; (desenho 1)



desenho 1

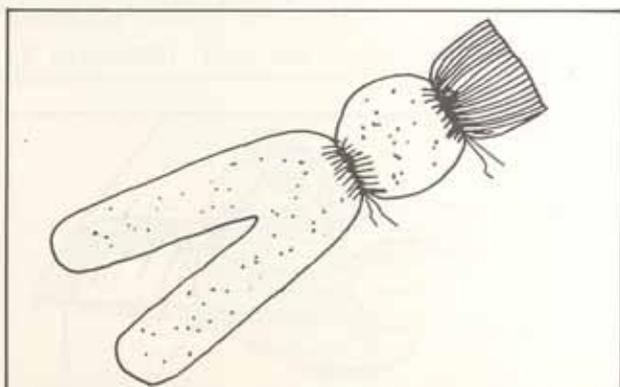
— abra um pedaço dos dois lados da meia, já sem ponta, para fazer as pernas;

— vire a meia pelo avesso e costure os pedaços, formando as pernas; (desenho 2)



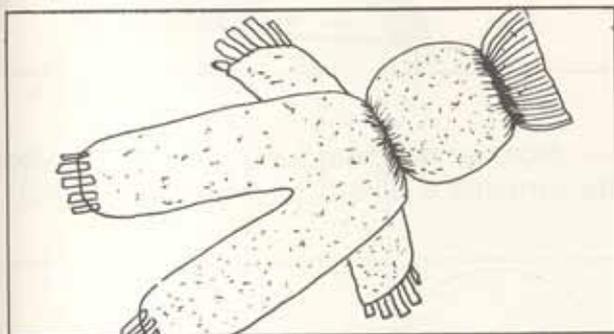
desenho 2

— encha a meia de algodão ou flocos de espuma ou serragem e amarre o cano da meia em dois lugares com uma fita ou fio forte; (desenho 3)



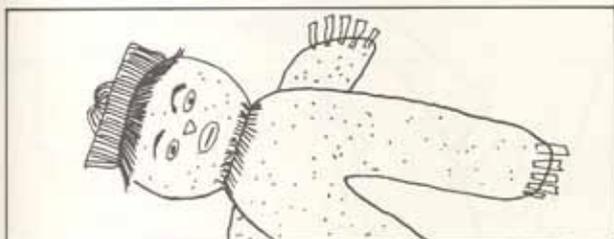
desenho 3

- pegue a ponta da meia que foi cortada no princípio do trabalho e corte ao meio;
- vire pelo avesso, costure os lados, encha com algodão... e costure no corpo do boneco formando os braços;
- amarre, próximo às pontas, fitas coloridas formando as mãos e os pés; (desenho 4)



desenho 4

- a sanfona da meia, será o chapéu do boneco;
- na parte correspondente ao rosto, pinte ou borde os olhos, nariz, boca, sombrancelhas ...
- com lã amarela ou marrom ou preta, faça o cabelo da bruxinha;
- enfeite-a com colar, brinco, pulseira, não esquecendo, porém, de vesti-la antes; (desenho 5)



desenho 5

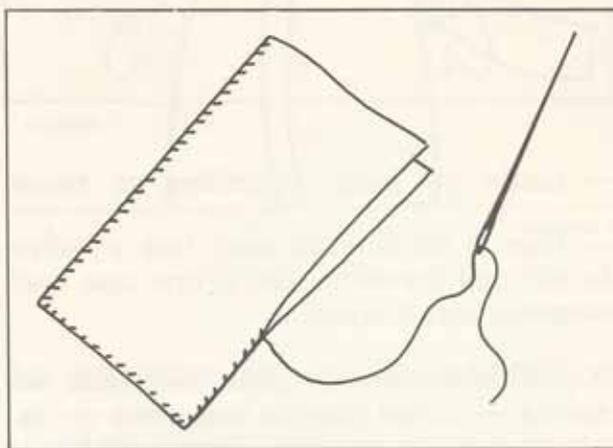
2 — BRUXA DE RETALHO:

Material:

- retalho de tecido,
- algodão ou floco de espuma ou serragem,
- agulha,
- linha,
- lã ou ráfia ou sisal,
- cola,
- fita,
- tesoura,
- enfeites variados...

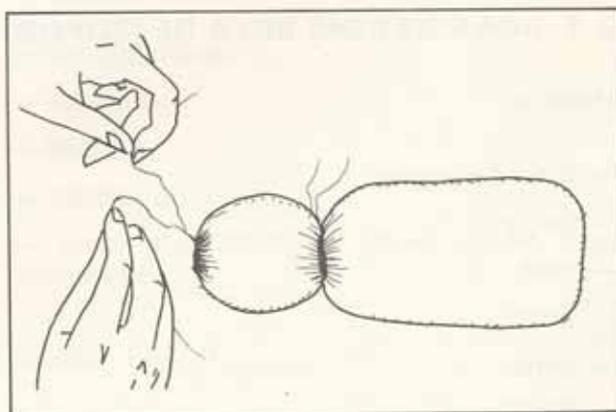
COMO FAZER:

- corte dois retângulos em tecido liso de preferência;
- costure toda a volta, deixando um lado aberto para encher com algodão ... (desenho 1)



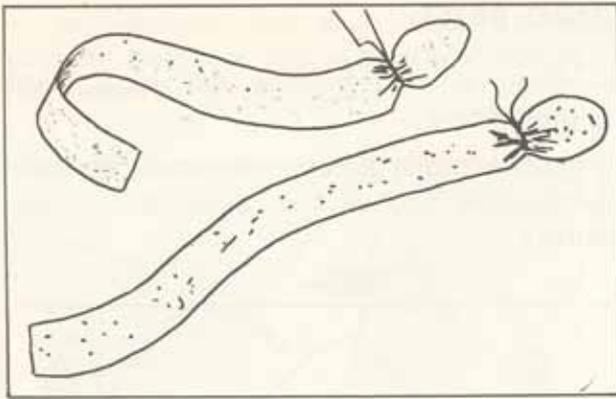
desenho 1

- antes de encher o retângulo, passe um ponto de alinhavo para dividir a cabeça do corpo;
- uma vez cheio o corpo do boneco, feche a parte que estava aberta, juntando todos os pontos do buraco num só (franzir);
- puxe o ponto de alinhavo em seguida e você terá o corpo dividido em cabeça e tronco; (desenho 2)



desenho 2

- corte quatro tiras da mesma fazenda ou de qualquer outra para fazer os braços e pernas. Essas tiras deverão ser arredondadas nas pontas;
- para fazer mão e o pé, amarre uma fita ou fio forte um pouco antes do fim de cada tira; (desenho 3)

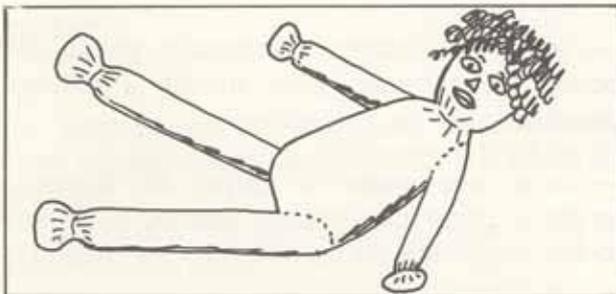


desenho 3

— borde ou pinte a carinha da bruxa;

— com lã ou ráfia ou sisal, faça o cabelo da cor que combine com o tipo que você imaginou para a bruxa.

EX.: corpo marrom ou preto — cabelo caprinha — corpo rosa ou beje claro — cabelo amarelo ou marrom. (desenho 4)



desenho 4

3. BONECO PARA FANTOCHE

3.1 BONECO COM BOLA DE ISOPOR:

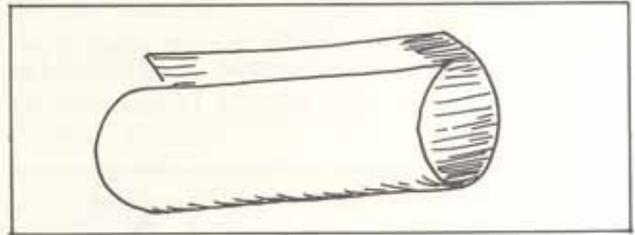
Material:

- bola de isopor,
- tesoura,
- cola,
- tinta,
- linha,
- tecido,
- cartolina,
- enfeites diversos,
- lã ou ráfia...

COMO FAZER:

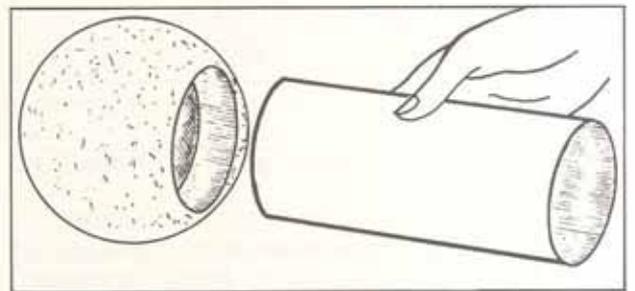
— escolha a bola de isopor que deve ser de acordo com o tamanho desejado para o boneco, uma vez que a bola será a cabeça;

— faça com cartolina um tubo mais largo 1 cm do que o dedo indicador; (desenho 1)



desenho 1

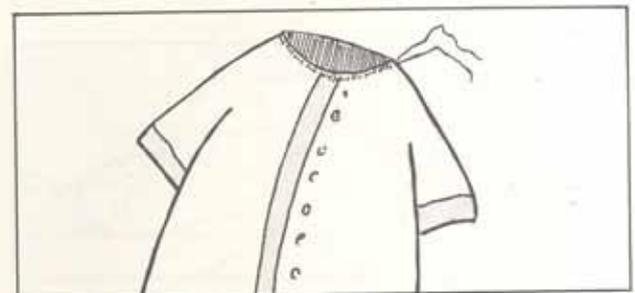
— faça, na bola, um furo que caiba o tubo de cartolina e cole-o na bola; (desenho 2)



desenho 2

— o tubo deverá ser firme e maior para prender a roupa do boneco.

— a seguir você preparará a roupa, que deverá ser no estilo camisolão; (desenho 3)



desenho 3

— o enfeite da roupa deverá ser de acordo com o personagem que irá representar. EX.: a roupa do rei deve ser enfeitada com fios dourados e de seda; a do mendigo — toda remendada; da vovó deverá ter mangas franzidas, chale, botõezinhos...

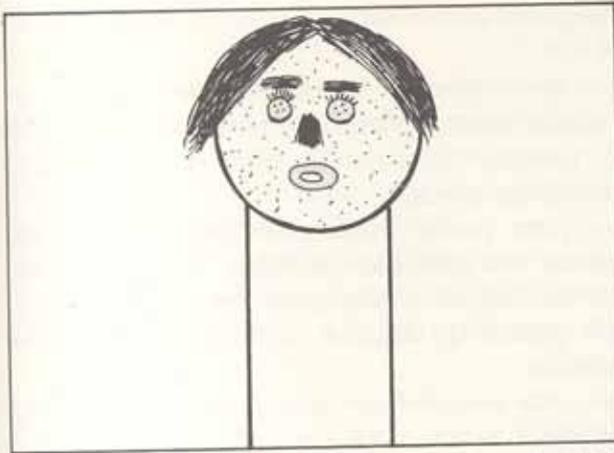
— o cabelo pode ser feito:

— cole a lã diretamente sobre a bola fazendo primeiro a parte de trás e depois os lados;

— faça primeiro uma armação em tela e sobre ela prenda a lã formando uma peruca que depois será adaptada a bola;

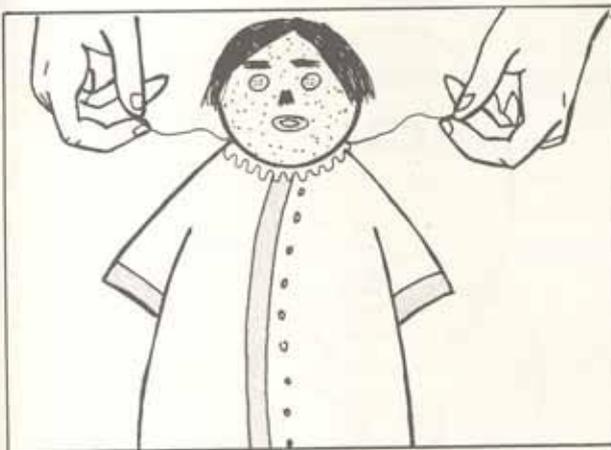
— os olhos deverão ser pintados com pincel bem fino ou aplicados com sementes, botões, contas... e cola;

- a boca poderá ser pintada ou de feltro vermelho aplicada;
- os outros detalhes do rosto como sombrancelhas, nariz, cílios... serão arrematados com tinta e pincel fino; (desenho 4)



desenho 4

- coloque o camisolão, puxe o fio para franzir até ficar justo no tubo de cartolina;
- cole o franzido na base inferior da cabeça ou prenda com uns pontos o camisolão no tubo de cartolina;
- para dar melhor arremate ao pescoço, coloque renda franzida, laço de fita, gola larga ...
- corte um molde para as mãos e o repita quatro vezes sobre o feltro cor de carne (beje) ou pano grosso; (desenho 5)



desenho 5

- una duas a duas e você terá as mãos do boneco;
- encha-as de algodão, mas deixe espaço para o dedo que irá movimentá-las;
- prenda as mãos na manga do camisolão, franzindo ou não;
- dê uns pontos com agulha e linha de modo que fique firme e você obterá um boneco completo; (desenho 6)



desenho 6

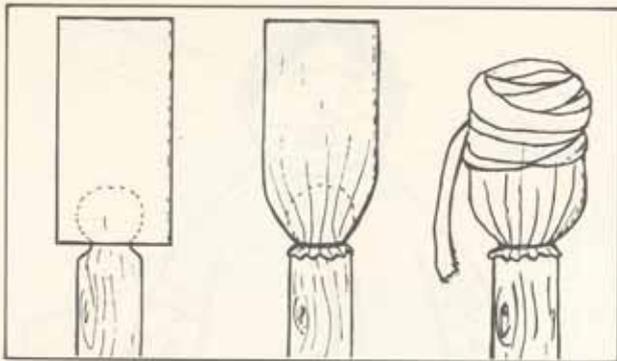
3.2 BONECO DE PAPEL MACHÉ:

Material:

- papel maché,
- pedaço de cabo de vassoura,
- garrafa ou lata cheia de areia,
- ou serragem,
- barbante,
- tesoura,
- linha,
- agulha,
- retalhos de tecido,
- tinta,
- modeladores,
- lixa fina,
- pincéis,
- retalho de feltro.
- prepare a massa de papel maché (veja item PAPEL)

COMO FAZER:

- pegue um quadrado de tecido ou papel e improvise um saquinho rústico, apenas juntando as pontas;
- introduza um pedaço de cabo de vassoura na boca do saquinho e amarre bem firme para o enchimento não cair. É sobre esse saco que vamos trabalhar;
- cole sobre a forma tiras de pano ralo. EX.: morim, opala, algodãozinho ... (desenho 1)



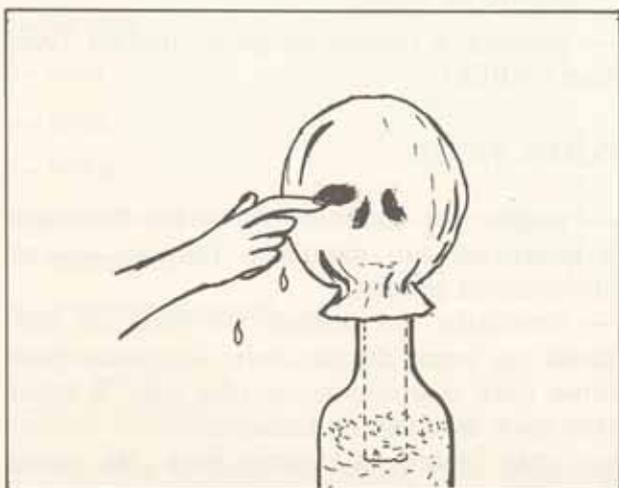
desenho 1

— coloque a forma no gargalo da garrafa ou lata, que estará cheia de areia, para fazer a base firme, pois aguentará o peso da cabeça que vai ser modelada; (desenho 2)



desenho 2

— molhe ligeiramente a forma e cubra-a com a massa numa espessura de 0,5cm;
 — continue colocando a massa e, já agora modelando a forma que deseja dar à cara do boneco;
 — na base inferior da cabeça, pescoço, faça uma aba para prender mais tarde a camisola; (desenho 3)



desenho 3

— você pode também, ao invés de moldar a cara do boneco, usar botões, papel colorido, feltro... para formar as feições;
 — deixe a massa secar bem, tendo o cuidado de não encostar em outros objetos;
 — depois de completamente seca, passe lixa fina em toda a superfície procurando torná-la lisa;

— desamarre o barbante que mantém a cabeça presa no suporte, permitindo retirá-lo e também esvaziar a areia ou serragem, tornando-a oca;

— para pintar você pode usar tinta óleo, goma de polvilho colorida com **guache**, ou anilina ou ainda **guache** dissolvida em um pouco de água e misturado com goma arábica;

— use pincel fino para a fisionomia. Não se deve pintar uma cor sobre a outra, se a anterior não estiver seca. A única exceção permitida é para conseguir melhor efeito nas bochechas. Use pincéis n.º 6 ou n.º 8 e depois de usados, lavá-los com água e sabão;

— os olhos ficarão mais expressivos se forem aplicados. Podemos usar sementes, contas, miçangas, botões... Eles deverão ser aplicados enquanto a massa ainda estiver mole. No caso do uso do feltro ou espuma ou papel esperar a massa secar para depois colar os detalhes com cola (tipo cola-tudo ou araldite); (desenho 4)



desenho 4

— os cílios, barba e bigode poderão ser feitos com sisal, lã, linha engomada...
 — aplique os cílios enquanto a massa estiver sendo modelada;

— para o bigode e barba faça uma forma com talagarça e prendendo os fios na armação com agulha e linha dando o formato desejado. Depois de pronto cole no lugar adequado.

— o cabelo, faça uma forma de cabeça na talagarça e vá prendendo o fio escolhido na tela com agulha e linha;

— prepare como se estivesse fazendo uma peruca. Depois de pronta cole na cabeça;

— com a tesoura dê um corte no cabelo evitando que fique com pontas ou desigual dos lados;

— o camisolão — é ele que faz o corpo do boneco e sua finalidade é permitir esconder a mão do manipulador que irá movimentar o fantoche; por isso deverá ser amplo e comprido;

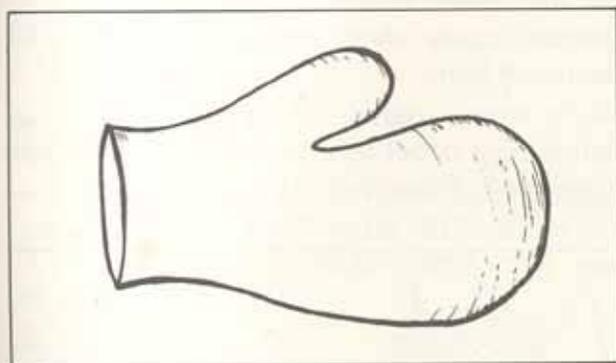
— o decote é cortado bem amplo e passe um cordão ou elástico para franzir prendendo no pescoço do boneco; (desenho 5)



desenho 5

— mão — a mão do fantoche deve ser feita de feltro, flanela, tecido grosso ou até mesmo de papelão;

— corte o modelo tipo luva de um só dedo; (desenho 6)



desenho 6

— o molde deve ser cortado quatro vezes. Feche toda a volta, deixando aberto o punho;

— encha de algodão... deixando, porém espaço para o dedo que vai ajudar a mexer o boneco; (desenho 6)

— se for fazer a mão de papelão corte as quatro partes e cole duas a duas e prenda na manga. Nesse caso o dedo manipulador ficará na parte da manga;

— a mão deve ser costurada na manga. A manga pode terminar franzida ou não, conforme o personagem; (desenho 7)



desenho 7

— alguns detalhes na vestimenta. EX.:

— colete, roupa e gola de palhaço, faixas, paletó, aventais...

— enfeite para mágico — estrela, luz, cartola...

— enfeite da vovó — chale, óculos, blusa de manga bufante...

— capa para o chapeuzinho vermelho...

— jaleco para médico...

— laços, gravata, coroa, boné, cocar de índio...

3.3 BONECO DE SACO DE PAPEL:

Material:

— saco de papel liso,

— tesoura,

— cola,

— lápis,

— borracha,

— guache ou hidrocor,

— papel liso colorido...

COMO FAZER:

— pegue o saco de papel, de preferência, de cor lisa;

— o saco de papel deve ser resistente para que possa ser usado sem rasgar;

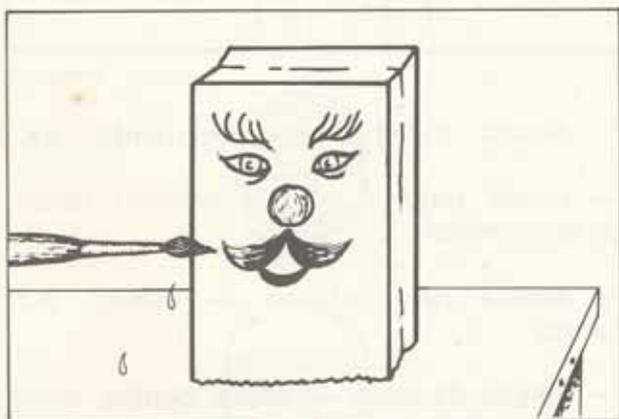
— caso não haja saco pronto, você poderá fazê-lo de papel grosso para embrulho, que é bastante resistente;

— num dos lados desenhe, à lápis, a fisionomia que desejar;

— a boca do saco deverá ficar virada para baixo, permitindo que você possa movimentar o boneco com o auxílio da mão;

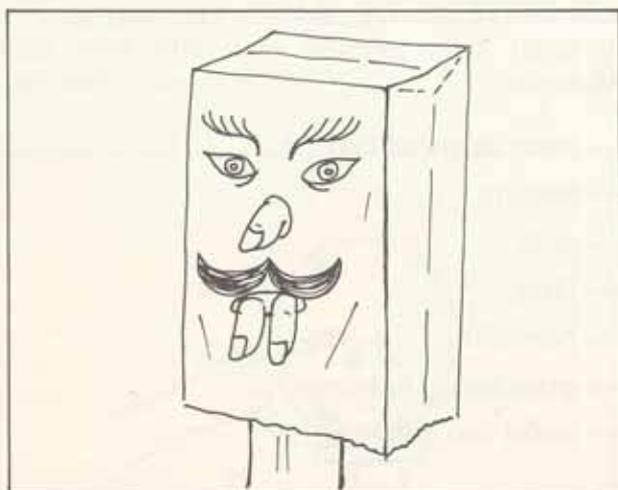
— em seguida comece a colorir a figura com **guache**, hidrocor ou aplique papel colorido;

— os detalhes como cabelo, cílios, bigode, barba, gravata... devem ser aplicados para dar maior volume e destaque (desenho 8)



desenho 8

— no lugar da boca e nariz, poderão ser feitos dois furos e usados os dedos da mão para tornar o boneco mais gaiato; (desenho 9)



desenho 9

— as expressões fisionômicas, detalhes de roupa, cabelo, bigode... deverão variar conforme a interpretação que cada um dará ao personagem que está sendo criado.

3.4 BONECO DE PAPELÃO:

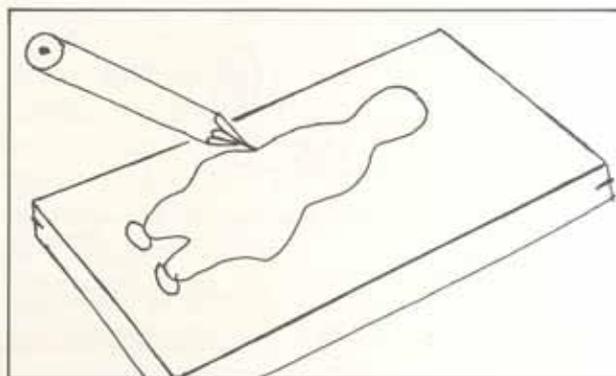
Material:

- papelão,
- lápis,
- borracha,
- tesoura,
- tinta guache ou hidrocor,
- arame ou ripa de madeira/bambú,
- papel liso colorido,
- cola...

COMO FAZER:

— use qualquer tipo de papelão bastante resistente. Pode aproveitar o papelão de caixa de sapato, embalagem de latas...

— desenhe, primeiro a lápis o boneco desejado; (desenho 10)

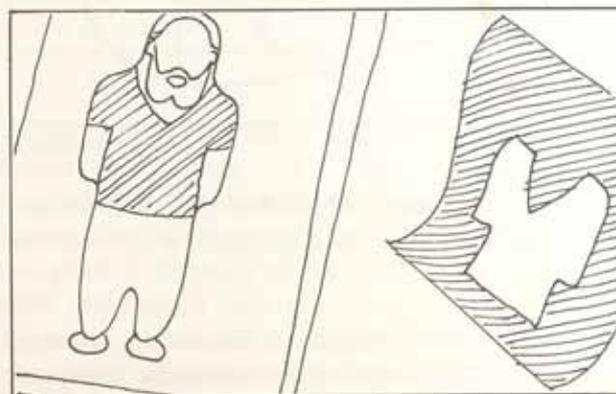


desenho 10

— recorte a figura com o auxílio da tesoura;

— feito isso, comece a colorir o boneco, usando cores vivas para que a figura se destaque bem;

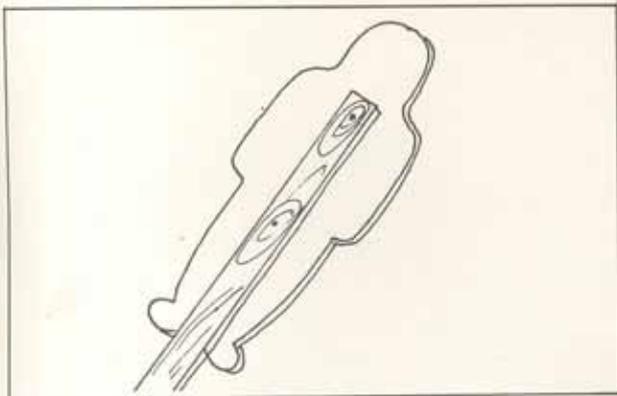
— a roupa, barba, chapéu... poderão ser feitos com papel liso ou estampado colorido e colados; (desenho 11)



desenho 11

— a parte de trás do boneco não precisa ser pintada;

— cole a ripa de madeira ou arame na parte de trás do boneco e ele ficará pronto para ser usado; (desenho 12)



desenho 12

Você pode, ainda, fazer os mais variados tipos de bonecos, com os mais diferentes materiais. Terá entretanto, de usar a sua criatividade para confeccioná-los.

- lata vazia (mesmo processo do papelão)
- lâmpada queimada coberta com papel machê (veja o item INSTRUMENTOS MUSICAIS);
- tecido e serragem (veja o item BOLA DE MEIA)
- rolo de papel higiênico vazio
- cabaça pequena
- barro (para evitar o peso, a cabeça deverá ser oca).

4 — PALCO:

— não há necessidade de construir um palco especial para o TEATRO DE BONECOS ou FANTOCHES. Você pode transformar em palco:

- janela de uma sala;
- porta;
- muro...

QUANDO:

— você deverá programar o trabalho, depois de conferir todo o material que necessitará para a execução da atividade;

— se você convidou um artesão ou pessoa da comunidade para auxiliá-lo, marque a data em comum acordo para poder contar certo com a sua presença;

— marque, sempre que possível, para durante o dia, aproveitando a luz natural.

ONDE:

— POSTO CULTURAL

— uma oficina aparelhada, que permita a frequência da nossa clientela;

— uma sala ou salão vazio;

— no clube...

Procure motivar o Mobralense e comunidade para que descubram novos materiais, surgindo assim outros dias de criatividade.

Pesquise entre os freqüentadores do POSTO, as atividades que mais gostariam de desenvolver. Sugerimos que você tenha no POSTO uma caixa para que cada freqüentador possa colocar suas sugestões, fazer perguntas sobre diversos assuntos.

Uma vez por semana retire todos os pedidos da caixa, e com o auxílio de elementos da COMUN, procure respondê-los.

Conhecendo suas preferências, você terá mais chance de programar uma atividade do interesse geral.

As sugestões aqui apresentadas deverão ser adaptadas à realidade local e desenvolvidas de acordo com suas possibilidades.

Envie-nos, sempre que possível, documentação relatando como se realizaram essas atividades, se houve problemas, sucesso, que tipo de atividade mais agradou, que material ou materiais por nós sugerido foi mais fácil recolher na comunidade...

Essas informações serão úteis, pois ao enviarmos novas sugestões, procuraremos atender as diversas realidades.

Composto e impresso no
Centro de Serviços Gráficos
do IBGE, Rio de Janeiro - RJ.

AUTORIA

CENTRO CULTURAL DO MOBRAL —
CECUT

SUPERVISÃO

Odaléa Cleide Alves Ramos
Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti

COORDENAÇÃO

Maria Stella Vieira da Fonseca

ELABORAÇÃO

Lygia Cavalcanti Frenerich

COLABORAÇÃO

Jorge Guimarães

ILUSTRAÇÃO

Francisco Luiz Carolino da Silva

PROGRAMAÇÃO VISUAL

GERAP/SETED

